

escola  
de comércio  
do porto

# Balanço anual

2022/2023



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## Índice

1- INTRODUÇÃO.....	4
2 – CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL E INTERNACIONAL .....	5
2.1 – Enquadramento macroeconómico .....	5
2.2 – Enquadramento interno e sectorial.....	7
2.3 – Análise Swot.....	9
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	12
3.1 – Formação financiada pelo POCH .....	12
Formação inicial – nível IV – (Cursos Profissionais).....	12
Formação inicial – nível II – (Cursos de Educação e Formação de Jovens) .....	14
3.2 – Formação financiada pelo POISE .....	16
Formação Modular para Empregados e Desempregados .....	16
3.3 – Outras Atividades desenvolvidas.....	16
4 – INTERNACIONALIZAÇÃO .....	25
4.1 – ERASMUS + .....	25
Projetos KA1 .....	25
Projetos KA2 .....	26
4.2 – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.....	27
5 – SGQ da ECP – PDCA em 22/23.....	28
6 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	33
7 – MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA .....	34
8 – PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....	35
9- MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES.....	36
9.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 22/23 .....	36
9.2 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS - 22/23 .....	36
9.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO - 22/23 .....	37
9.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR - 22/23 .....	37
9.5 – TAXA DE ABSENTISMO - 22/23 .....	39
9.6 – TAXA DE TRANSIÇÃO DE ANO ESCOLAR - 22/23.....	40
9.7 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 19/22.....	40
9.8 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 19/22 .....	42
9.9 – GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO – 22/23 .....	44
9.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS ALUNOS – 22/23 .....	47
9.11 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 22/23 .....	49



9.12 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 18/21 .....	54
9.13– TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 18/21 .....	55
9.14 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 18/21 .....	56
9.15 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNOS DIPLOMADOS – CICLO 18/21 .....	57
9.16 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS COM OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS – 22/23 .....	58
9.17 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES – 22/23 .....	58
9.18 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 22/23 .....	58
9.19– ÍNDICE GERAL DE PROCURA – 23/24 .....	59
9.20 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS – 22/23 .....	59
9.21 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) COM A FORMAÇÃO – 22/23 .....	65
9.22– TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) – 22/23 .....	66
9.23– NÚMERO DE NÃO CONFORMIDADES NA AUDITORIA INTERNA .....	66

## 1- INTRODUÇÃO

Os dados apresentados no presente Balanço Final, referem-se à atividade realizada pela escola durante o ano letivo de 2022/2023.

No âmbito da política da qualidade em funcionamento na Escola de Comércio do Porto, o presente Balanço Final, além da função de informação e transparência perante todos os seus *stakeholders*, é, também, um momento de autoavaliação, suportado pelas diversas ferramentas em uso pelo Sistema de Qualidade da ECP, em alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com o intuito de melhoria contínua, esta reflexão é mais um momento relevante da fase de Avaliação e de Revisão, dando continuidade à avaliação e revisão realizada nos anos anteriores e no Balanço Intercalar de abril/23. Complementa-se com informação obtida após a sua realização até ao final do ano letivo, recomendando-se a leitura do mesmo antes da leitura do presente Balanço Final.

## 2 – CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL E INTERNACIONAL

### 2.1 – Enquadramento macroeconómico

A conjuntura económica internacional em 2022, 2023 e em 2024, foi, é e será marcada por instabilidade, desaceleração e incerteza, condicionando e arrastando a situação económica de Portugal.

Assiste-se a vários conflitos bélicos na Europa e no mundo: invasão da Rússia à Ucrânia, conflito entre Israel e a Palestina e conflito entre a Arménia e o Azerbaijão na zona de Nagorno-Karabakh, zona limite entre Europa e Ásia, entre outros. Juntamente, verifica-se uma grande instabilidade política na zona do Pacífico, na zona do Médio Oriente e à contínua clivagem económica e política entre a China e os Estados Unidos da América.

Assim, para 2023 e anos próximos, espera-se uma desaceleração económica mundial, na Europa na Zona Euro e em Portugal, existindo o risco de retração das economias mais importantes da Europa como é o caso da Alemanha. Após a Pandemia COVID-19 em 2020, as economias europeias voltaram a crescer com índices significativos em 2022, mas para 2023, já se prevê uma diminuição no crescimento e uma maior desaceleração em 2024.

A taxa de Inflação na Zona Euro e em Portugal, apresenta ainda valores elevados em 2023, tendo-se atingido máximos históricos em 2022. Atualmente verifica-se a uma diminuição, com expectativas de uma menor taxa e estabilização em 2024. Desde 2022 que se assiste a um aumento dos custos da energia, dos transportes e das matérias-primas, consequência dos conflitos bélicos e económicos referidos e devido ao aumento do custo do gás e do petróleo. Neste contexto, o Banco Central Europeu tem aumentando as taxas de juro de referência (de forma a controlar a taxa de inflação) desde meados de 2022, tendo atingido máximos históricos em 2023, prevendo-se que mantenha a taxa atual durante o ano de 2024. Assim, o consumo interno na União Europeia e em Portugal tem, na generalidade, diminuído, desacelerando as economias na Zona Euro. O Governo de Portugal aponta, na sua mais recente previsão, depois do registo de 8,1% em 2022, uma taxa de inflação em Portugal de 5,3% em 2023 e 3,3% em 2024.

Diversos países europeus e em concreto Portugal, em sentido contrário do que tem recomendado o Banco Central Europeu, tomaram medidas de mitigação dos efeitos das altas taxas de inflação no rendimento disponível das famílias, medidas pontuais e transitórias que não conseguiram anular, mas sim mitigar, o aumento tão elevado dos preços. Com o aumento das taxas de juros, aumentaram muito significativamente as prestações dos empréstimos à habitação e empréstimos ao consumo, aumentando a pressão financeira e de tesouraria sobre as empresas e sobretudo sobre o rendimento disponível das famílias, criando um receio e falta de confiança geral, com diminuição do consumo e consequente abrandamento económico.

Sem previsão a curto prazo para o fim dos conflitos bélicos e económicos, a incerteza é muito grande para o ano de 2024 e seguintes, sendo certo um crescimento das economias europeias muito reduzido em 2024, inferior ao crescimento previsto para 2023, que também será inferior ao registado em 2022.

A economia Portuguesa está dependente das economias europeias e mundiais. No entanto, assiste-se em Portugal a um crescimento superior à média da União Europeia. O Banco de Portugal aponta na sua mais recente previsão, um crescimento nacional em 2023 de 2,1% e de 1,5% para 2024. Por seu lado, O Governo Portugal, apontou recentemente, em baixa, mas mesmo assim, mais otimista que o Banco de Portugal e que Instituições Internacionais, prevendo um crescimento económico interno de 2,2% em 2023 e de 1,5% em 2024, depois de se ter registado 6,7% em 2022.

Em sentido inverso, o emprego na Europa e em Portugal apresenta valores positivos e estáveis. As taxas de desemprego a nível da Zona Euro e em Portugal continuam baixas com perspectivas de manutenção do nível de emprego para os próximos anos. Este fator tem contribuído positivamente para o aumento das receitas fiscais e contributivas para o Estado Português, apesar da conjuntura internacional e nacional difícil. Com o aumento dos preços, o Estado Português arrecadou também mais receita fiscal com o IVA, melhorando o défice e diminuindo a dívida pública. Assim, em 2022, o défice interno foi de 0,4%, inferior a 2022 e o Governo prevê que em 2023 se verifique um excedente orçamental de 0,8% e de 0,2% em 2024. Prevê também que a dívida pública diminua abaixo dos 100% do PIB em 2024, tornando-se um marco histórico e desagravando os juros da dívida pública na despesa pública. De referir que, novamente, Portugal apresenta índices orçamentais melhores que a média europeia, indo além do estabelecido pela União Europeia.

A 10 de outubro de 2023, o Governo de Portugal apresentou a Proposta de Orçamento de Estado para 2024. Assenta, sobretudo na diminuição do IRS, no aumento dos impostos indiretos, no excedente orçamental e na redução da Dívida Pública. No entanto, a receita fiscal, mais uma vez, aumenta, quer em valor, quer em percentagem do PIB, atingindo máximos históricos. O Governo justifica com o aumento da massa salarial. De referir que, apesar dos aumentos médios da massa salarial verificados em 2022 e expectáveis para 2023 e para 2024, os trabalhadores continuam com perda de poder de compra uma vez que as taxas de inflação desde 2022 são superiores.

Assim, propõe um Orçamento de Estado para 2024, o aumento de 60 euros da remuneração mensal mínima garantida, passando de 760,00€ para 820,00€, o aumento das remunerações públicas em 52 euros ou mais 3%, o aumento inédito de até 6,2% nas pensões, benefícios fiscais e contributivos para aumentos salariais médios superiores a 5,0% no setor privado e acordo com os parceiros sociais para aumentos salariais. Anuncia o aumento do mínimo de existência em sede de IRS, de valor igual à remuneração mensal mínima garantida e acompanhando o seu aumento. Propõe a atualização dos escalões de rendimento de IRS em 3%, no que respeita ao rendimento coletável e diminuição da taxa efetiva de IRS entre 1,25 e 3,50 pontos percentuais até ao 5.º escalão. Propõe também melhorias significativas no IRS Jovem com isenção total no 1.º ano até ao limite de 40 IAS. Ou seja, propostas que visam aumentar o rendimento disponível dos trabalhadores e pensionistas. Além disso, apresenta algumas propostas no âmbito social, como o aumento do RSI, aumento do abono de

família, creches gratuitas para crianças até 3 anos inclusive e aumento do subsídio de desemprego, acompanhando o aumento do IAS que se propõe que aumente 6,2%.

De forma a compensar esta perda de receita no IRS, o Governo de Portugal apresenta um aumento significativo de 8,9% na receita fiscal com impostos indiretos relativamente ao orçamento de 2023. Entre outras, o aumento do IUC para veículos com matrícula anterior a 2007, aumento do imposto do tabaco, aumento da receita com produtos petrolíferos e aumento do imposto sobre bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas. Anunciou também o fim do IVA zero e a manutenção da bonificação de juros no crédito á habitação.

Assim, a Proposta de Orçamento de Estado para 2024, apresenta um aumento de 5,4% das receitas fiscais, influenciado pelo aumento de 8,9% com os impostos indiretos e pela diminuição de 0,4% dos impostos diretos (IRS). Tenta-se assim, aumentar o rendimento disponível mensal dos trabalhadores e pensionistas, aumentando os impostos indiretos que são aqueles que passam mais despercebidos pelos contribuintes. Desta forma e prevendo um crescimento económico de 1,5% para 2024, o Orçamento de Estado apresenta um excedente de 0,2% que se seguirá ao excedente de 2023 de 0,8%. Advoga o Governo que estes excedentes servirão para diminuir a Dívida Pública e criação de uma reserva para Investimentos Públicos futuros.

Quanto ao ensino, apenas medidas para o ensino público, propondo um apoio na habitação para professores deslocados a mais de 70 quilómetros de casa e desde que a renda seja superior a 35% do ordenado. Quanto ao ensino privado, mais concretamente ao ensino profissional privado, novamente, o Orçamento de Estado para 2024 não apresenta qualquer medida.

## 2.2 – Enquadramento interno e sectorial

O Ensino em Portugal, nos anos de 2022 e 2023 tem sido marcado pelas inúmeras greves dos professores e pessoal não docente do setor público, reivindicando a recuperação do tempo de serviço para progressão na carreira perdido no tempo da *Troika*, e por outras reivindicações salariais e administrativas/burocráticas. A falta de entendimento tem resultado em greves com prejuízos para as aprendizagens dos alunos. No ensino profissional privado, tal não tem acontecido, existindo uma “paz social” apesar das reduzidas e insuficientes atualizações salariais decorrentes dos Contratos Coletivos.

Por outro lado, a falta de professores, sobretudo nas áreas sócio cultural e científica com destaque para a área da informática e tecnologias de informação e comunicação, é um problema que afeta todo o setor da educação. Esta escassez tem originado dificuldades no preenchimento das necessidades e também na própria estabilização do quadro de pessoal devido, também, às baixas remunerações.

O mercado de trabalho está a sofrer uma enorme transformação, cujas razões poderão estar ligadas à Pandemia COVID-19 (devido ao teletrabalho e devido à transformação a nível pessoal e social), ao baixo nível de desemprego e ao aumento do salário mínimo nacional não acompanhando as

categorias adjacentes. Assiste-se a uma maior volatilidade do mercado de trabalho, sendo difícil segurar e atrair por um longo período, trabalhadores, sobretudo jovens, com capacidade e competência.

A baixa natalidade verificada no início do presente século, continua a influenciar negativamente o número de alunos que se matriculam no ensino secundário. Esta quebra tem sido ligeiramente aligeirada não só pela imigração, mas também pelas mudanças de percurso formativo dos alunos, passando, sobretudo, dos cursos científico-humanísticos para os cursos profissionais. O número de alunos inscritos no ensino profissional para 23/24 é de cerca de 59.000, não se atingindo o objetivo nacional de 50% de alunos do ensino secundário a frequentar cursos profissionais. Verifica-se, nos últimos anos, a uma estagnação e até perda do número de alunos no ensino profissional, em sentido contrário ao que se verifica com o número de alunos dos cursos científico-humanísticos.

A procura dos alunos por cursos profissionais, será, nos próximos anos letivos, um enorme desafio para as escolas profissionais, sobretudo para as escolas profissionais privadas. Se por um lado, a redução da natalidade verificada na primeira década do século XXI já tem reflexo muito significativo no número de jovens que ingressam no ensino secundário, por outro lado, todo um conjunto de obstáculos têm-se apresentado aos operadores privados, em vantagem clara para o ensino público: gratuidade dos manuais escolares no ensino público, parques escolares renovados nas escolas públicas e encaminhamento dos alunos, por parte dos serviços de orientação vocacional das escolas públicas, para cursos de oferta da escola, mantendo assim o nível de emprego no próprio agrupamento.

Verifica-se a um aumento crescente do número de alunos com medidas universais, seletivas e adicionais nos cursos profissionais nas escolas profissionais privadas. Esta situação não é acompanhada por um apoio financeiro às escolas para um melhor acompanhamento e desenvolvimento do ensino destes jovens e advém, em grande parte, do encaminhamento por parte das escolas públicas.

Mantêm-se os enormes constrangimentos e dificuldades criados na autorização de funcionamento de novos cursos profissionais nas escolas privadas, enquanto que nas escolas públicas, a autorização de funcionamento é automática. Solicitar aos serviços do Ministério da Educação, autorização de funcionamento para cursos profissionais distintos dos existentes, é um processo moroso e burocrático com pouca possibilidade de diferimento, sobretudo ao nível das instalações e recursos didáticos exigidos.

Além destes constrangimentos, os serviços do Ministério da Educação, definiram que, em regra, a abertura de novos cursos profissionais, diferentes da oferta que a própria escola tem proporcionado nos últimos anos, só é possível para novos cursos que tenham cabimento nos Novos Centros Tecnológicos Especializados (no âmbito do PPR). Assim, a diversificação da oferta formativa das escolas profissionais privadas é e será muito condicionada. Têm também definido a regra de abertura do mesmo número de turmas que no ano letivo anterior, e não a reposição do número de turmas que termina.

A ECP obteve autorização para a abertura de três turmas de cursos profissionais para 22/23. Apesar das dificuldades referidas anteriormente, a ECP obteve matrículas suficientes para a homologação das referidas turmas. No entanto, para o ano letivo de 23/24, a ECP apenas obteve novamente a autorização de três das quatro novas turmas solicitadas, sendo previsível que o aumento do número de turmas num futuro próximo será muito difícil, não só pela escassez de alunos, mas também pelas políticas públicas de educação definidas pela tutela.

O Quadro Comunitário em vigor deveria ter terminado em 2020. No entanto, só em 2023 foram extintos o POCH e o POISE e criada a nova instituição PESSOAS 2030. Isto implica atrasos na regulamentação, na abertura de concursos e na transferência de verbas. Prevê-se que o ano de 23/24 seja um ano letivo caracterizado por dificuldades de tesouraria pelas escolas profissionais privadas.

Por outro lado, apesar das inúmeras reivindicações da ANESPO junto do Ministério da Educação (atualização das tabelas de financiamento dos cursos profissionais; maior aproximação das tabelas de financiamento dos cursos CEF's às tabelas de financiamento dos cursos profissionais; revisão da quebra do financiamento por turma por redução do número de alunos; e alteração do modelo de financiamento das chamadas "meias-turmas"), verificou-se que o Governo não atendeu estas reivindicações, tendo apenas atualizado as tabelas de financiamento dos cursos profissionais, apenas para as turmas que iniciam o ciclo em 23/24 e apenas a reposição dos 5% que cortou em 2012. Ou seja, o ensino profissional privado será financiado, em 23/24, nas turmas de 1.º ano, por valores de financiamento aplicados em 2010 e nas turmas de continuidade por valores com corte de 5%. Isto significa uma enorme perda na capacidade económica e financeira das escolas profissionais privadas que, devido à taxa de inflação acumulada desde 2010 a 2023, face ao aumento dos custos de funcionamento e com atualização de tabelas salariais que aumentaram a massa salarial significativamente nos últimos anos (relembrando que é a rubrica com mais peso na estrutura de gastos das escolas profissionais privadas), dificilmente encontraram um equilíbrio orçamental e capacidade de investimento. Além disto, o Governo publicou recentemente, uma regulamentação que indica que a quebra no financiamento por redução do número de alunos nas turmas com alunos que reduzem a turma, passa dos atuais 14 para os 19. Ora, se esta regulamentação se aplicar às entidades financiadas pelo FSE, significará enorme prejuízos, pondo em causa a viabilidade futura de muitas escolas profissionais privadas.

### 2.3 – Análise Swot

#### OPORTUNIDADES

- Diversificar as ofertas formativas e novos projetos;
- Continuar a apostar na oferta ao nível das prestações de serviços (aluguer de salas e formação para empresas);
- Apostar no estabelecimento de novas parcerias com as empresas (patrocínios de salas, prémios a alunos...);
- Consolidar as participações em Projetos Erasmus e *eTwinning*;
- Desenvolver e implementar Programas de Formação autofinanciados;

- Desenvolver estruturas de acolhimento para alunos com necessidades educativas especiais;
- Alargamento de Metro com a criação da linha rosa no Hospital S. António e Galiza.

### AMEAÇAS

- Alunos sem condições de acesso à internet e sem PC's;
- Desemprego e condições familiares muito precárias dos EE;
- Motivação dos formandos associada aos benefícios dos subsídios de transporte e de alimentação;
- Aumento da procura por alunos com problemas comportamentais, de justiça, de delinquência expulsos das escolas públicas;
- Concorrência alargada no ensino e formação profissional pelas escolas públicas e empresas de formação;
- Dificuldade em obter alargamento da autorização de funcionamento para outros cursos profissionais;
- Preço dos alugueres e ou arrendamento de edifícios na cidade de Porto, o que dificulta a mudança de instalações;
- Dificuldade em recrutar professores profissionalizados nas áreas socioculturais e científicas;
- Aumento exponencial do número de alunos de educação inclusiva com medidas seletivas;
- Escassa oferta de programas de formação a distância;
- Reduzida participação da comunidade de EE nas atividades da escola.

### PONTOS FORTES

- Ligação ao tecido empresarial;
- Formadores dotados de experiência e ligação à profissão;
- Educadores/formadores com boas qualificações académicas e pedagógicas;
- Pedagogia de proximidade e diversificação de metodologias;
- Cursos que certificam escolar e profissionalmente;
- Ter como acionistas duas associações setoriais: a Associação de Comerciantes do Porto e a Associação Comercial do Porto – Câmara de Comércio e Indústria do Porto;
- Escola ativa nas redes sociais;
- Escola certificada com o Selo de Qualidade – Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Escola Premiada (Escola Embaixadora da União Europeia, Escola *eTwinning*, Escola UNESCO);
- Reforço da notoriedade do GRUPO ENSINUS;
- Aumento das oportunidades internacionais de cooperação;
- Necessidades de (re)qualificação da população ativa;
- Apoio de uma professora especializada em educação especial.

## PONTOS FRACOS

- Dependência económica dos subsídios públicos e do Fundo Social Europeu, com os constrangimentos daí decorrentes;
- Evolução demográfica: Diminuição do número de jovens (envelhecimento da população e menores índices de natalidade);
- Inexistência de ginásio;
- Inexistência de cantina;
- Pouco espaço exterior;
- Efeitos prolongados da conjuntura económica recessiva;
- Efeitos da perda e envelhecimento do corpo docente;
- Contração do financiamento público;
- Fragilidade orçamental resultante da política de financiamento estatal centrada no ensino público;
- Dificuldade da comunidade educativa em lidar com problemas comportamentais e disciplinares recorrentes por parte dos novos alunos;
- Tabelas de financiamento por curso a níveis baixos, em particular nos cursos de educação e formação de jovens, com valores iguais aos praticados em 2010.

### 3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### 3.1 – Formação financiada pelo POCH

##### Formação inicial – nível IV – (Cursos Profissionais)

A atividade principal da Escola Comércio do Porto continuou centrada na formação inicial de jovens - nível 4. Para o triénio 22/25, a ECP iniciou no ano letivo de 22/23, três cursos: o curso Técnico/a de Vendas e Marketing, o curso Técnico/a Comercial e o curso Técnico/a de Operações Turísticas, igual a 21/22.

##### Distribuição de alunos por turmas – formação inicial – nível IV

Cursos	ANO LETIVO 22-23			Total Turmas	Total Alunos	ANO LETIVO 21-22		Total Turmas	Total Alunos
	10º	11º	12º			Total Turmas	Total Alunos		
Técnica de Comércio/Comercial	23	18	20	3	61	3	66	3	69
Técnico/a de Marketing	0	0	19	1	19	2	38	3	65
Técnico/a de Vendas e Marketing	23	15	0	2	38	1	23	0	0
Técnico/a de operações turísticas	21	19	16	3	56	3	53	3	61
Técnico/a de comunicação e serviço digital	0	0	12	1	12	1	16	2	42
<b>TOTAIS</b>	<b>67</b>	<b>52</b>	<b>67</b>	<b>10</b>	<b>186</b>	<b>10</b>	<b>196</b>	<b>11</b>	<b>237</b>

O número de turmas manteve-se em dez depois de no ano letivo anterior ter descido de onze para dez. O número de alunos continua a descer, com uma quebra de 5% de 21/22 para 22/23, inferior à aos 17,3% de 20/21 para 21/22, devido à diminuição do número de alunos nas turmas dos 2.ºs e 3.ºs anos curriculares. Enquanto que o número médio de alunos por turma em 20/21 era de 21,54, em 21/22 foi de 19,6 e em 22/23 de 18,6, demonstrando a tendência de quebra de alunos.

Encerrado o triénio 20/23, os indicadores de conclusão foram, até ao momento, os seguintes:

**Taxa de conclusão – formação inicial – nível IV**

Cursos	Início 20/21	Frequência 22/23	Conclusão 22/23	Tx Conclusão 22/23	Tx Conclusão Ciclo 20/23	Conclusão 21/22	Tx Conclusão 21/22	Tx Conclusão Ciclo 19/22
Técnico/a Comercial	23	20	17	85,0%	73,9%	18	90,0%	75,0%
Técnico/a de Marketing	24	19	13	68,4%	54,2%	15	83,3%	68,2%
Técnico/a de Operações Turísticas	24	16	9	56,3%	37,5%	14	87,5%	63,6%
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	24	12	9	75,0%	37,5%	----	----	----
<b>TOTAIS</b>	<b>95</b>	<b>67</b>	<b>48</b>	<b>71,6%</b>	<b>50,5%</b>	<b>47</b>	<b>87,0%</b>	<b>69,1%</b>

No geral e em cada um dos cursos, verifica-se uma significativa descida da taxa de conclusão no último ano curricular. No global, a taxa de conclusão do ciclo, passa de 69,1% para 50,5% e a taxa de conclusão no 3.º ano curricular, de 87,0% para 71,6%. Enquanto que do ciclo de 18/21 para o ciclo 19/22 as taxas de conclusão diminuíram muito pouco, do ciclo de 19/22 para o ciclo de 20/23, a descida é muito significativa. De referir que o ciclo de 20/23 engloba os alunos que se matricularam na ECP após a Pandemia COVID-19, o que implicou uma maior taxa de desistência.

Em relação a cada um dos cursos, constata-se uma ligeira descida na taxa de conclusão do ciclo do curso Técnico/a Comercial que passou de 75,0% para 73,9%, mantendo-se como o curso com a taxa de conclusão mais alta. O curso Técnico/a de Marketing apresenta uma quebra ainda mais acentuada, passando de 68,2% para 54,2%. Quanto ao curso Técnico/a de Operações Turísticas, verifica-se uma elevada diminuição, passando de 63,6% para 37,5%. Quanto ao curso profissional de Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, não tendo existido no ciclo de 19/22, podemos apenas comparar com o ciclo de 18/21, diminuindo bastante de 68,0% para 37,5% no ciclo de 20/23.

De referir que os dados de 20/23 ainda não são definitivos porque até ao final do corrente ano civil poderão verificar-se ainda conclusões no tempo devido, aumentando as taxas de conclusão do último ano curricular e do ciclo de formação.

Quanto ao número de horas realizadas e volume de formação executado:

## Ano letivo 2022/2023 – de setembro de 2022 a agosto de 2023

Turmas/Cursos	Horas de formação	Volume de formação
10.º Técnico/a de Vendas e Marketing	1.162	19.724
11.º Técnico/a de Vendas e marketing	1.142	13.266
12.º Técnico/a de Marketing	996	14.125
<b>Técnico/a de Marketing – Subtotal</b>	<b>3.300</b>	<b>47.115</b>
10.º Técnico/a Comercial	1.062	17.127
11.º Técnico/a Comercial	1.017	14.740
12.º Técnico/a Comercial	1.046	17.098
<b>Técnico/a Comercial – Subtotal</b>	<b>3.125</b>	<b>48.965</b>
10.º Técnico/a de Operações Turísticas	1.062	14.958
11.º Técnico/a de Operações Turísticas	992	15.083
12.º Técnico/a de Operações Turísticas	1.046	10.594
<b>Técnico/a de Operações Turísticas – Subtotal</b>	<b>3.100</b>	<b>40.635</b>
12.º Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1.046	8.316
<b>Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital – Subtotal</b>	<b>1.046</b>	<b>8.316</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.571</b>	<b>145.031</b>

Considerando o número de horas realizadas e o volume de formação executado, relativamente ao ano letivo 2022/2023, a execução física em horas foi de 100% e o volume de formação de 76,60%, ligeiramente inferior ano letivo de 2021/2022 que foi de 78,39%.

### Formação inicial – nível II – (Cursos de Educação e Formação de Jovens)

Em 22/23, a ECP obteve novamente a aprovação de uma turma CEF Tipo 3 – Empregado/a de Restaurante/Bar, que iniciou em setembro de 2022 e terminou a 31/08/2023, oferta formativa igual aos três anteriores anos letivos.

**Taxa de conclusão – CEF's**

Cursos	Início 22/23	Conclusão 22/23	Tx Conclusão 22/23	Conclusão 21/22	Tx Conclusão 21/22
T3 – EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR	20	12	60,0%	12	60,0%
<b>TOTAIS</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>60,0%</b>	<b>12</b>	<b>60,0%</b>

Verifica-se a manutenção da taxa de conclusão, com apenas doze alunos aprovados em vinte inscritos, representando uma taxa de conclusão de 60,0%, inferior à taxa de 81% contratualizada com o POCH. A taxa de empregabilidade e/ou de prosseguimento de estudos é, atualmente, de 100,0% (todos os 12 alunos que terminaram, prosseguiram os estudos no ensino secundário), igual ao ano letivo anterior, mas superior ao contratualizado com o POCH que foi de 80%. Destes 12 alunos aprovados e que prosseguiram estudos, 10 alunos matricularam-se no primeiro ano curricular dos cursos profissionais para 23/24, superior ao ano letivo anterior com 7 matrículas, mas apenas 3 desses alunos se matricularam em cursos profissionais da ECP.

**Distribuição de alunos por turmas – CEF's**

Ano letivo 22/23 vs 21/22				
Cursos	Turmas 22/23	Alunos 22/23	Turmas 21/22	Alunos 21/22
T3 – EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR	1	20	1	20
<b>TOTAIS</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>20</b>

**Ano letivo 22/23 – de setembro de 2022 a agosto de 2023**

Turmas/Cursos	Horas de formação	Volume de formação
T3 – EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR	1.218	12.510
<b>TOTAL</b>	<b>1.218</b>	<b>12.510</b>

Considerando o número de horas realizadas e o volume de formação executado, relativamente ao ano letivo 22/23, a execução física em horas foi de 100% e o volume de formação de 57,06%, significativamente inferior ao ano letivo de 21/22 (83,4%), devido à muito fraca assiduidade de vários alunos que se matricularam, mas que raramente compareceram às aulas e que foram considerados como reprovados.

### 3.2 – Formação financiada pelo POISE

#### Formação Modular para Empregados e Desempregados

No âmbito da diversificação da oferta formativa, a ECP teve aprovado para o biénio 20/22, um projeto de formações modulares de curta duração para empregados e desempregados de curta duração. Em 22/23, realizaram-se as seguintes formações:

#### Formações Modulares Certificadas

POISE					
	Aprovado 20/22	Executado 20/21 e 21/22	Executado 22/23	Total Executado	Taxa Execução
N.º DE AÇÕES	19	12	6	18	94,7%
N.º DE FORMANDOS	285	194	110	304	106,7%
N.º DE HORAS	550	300	150	450	81,8%
VOLUME DE FORMAÇÃO	8.250	4.509	2.664	7.173	86,9%

O projeto foi concluído e aprovado em saldo final pelo valor total contratualizado.

### 3.3 – Outras Atividades desenvolvidas

#### Projeto Persona 22/23

O Projeto Persona, desenvolvido no âmbito do Serviço de Psicologia e Orientação, é um projeto orientado e pensado para toda a comunidade educativa da Escola de Comércio do Porto, com principal enfoque nos alunos. O projeto, capacita cada jovem através do conhecimento, reflexão, treino e aplicação de diferentes competências – pessoais, sociais e profissionais – e assenta em quatro pilares fundamentais de atuação: Apoio, Desenvolvimento, Orientação e Aconselhamento.

No decorrer do ano letivo de 22/23, durante o 1º e 2º períodos, o Projeto Persona desenvolveu diversas atividades junto das turmas de 9º, 10º, 11º e 12º anos, de escolaridade. Foram implementados diferentes programas, com o intuito de promover competências pessoais, sociais e profissionais nos alunos.

Em setembro, decorreu a primeira atividade do Projeto Persona com uma dinâmica dirigida aos novos alunos, cujo objetivo passou pela boa e acolhedora receção dos mesmos (9º e 10º anos). Nesta atividade, pretendeu-se facilitar a integração e adaptação dos alunos ao novo meio escolar, através de dinâmicas interativas e lúdicas. Também foram dados a conhecer todos os aspetos importantes do

funcionamento da escola (normas, regras, procedimentos), o espaço físico e ainda contactar com todo o pessoal docente e não docente. A atividade foi dividida em dois dias. No primeiro dia (*ECP Inside!*), os alunos estiveram dentro das instalações da escola e puderam conhecer os seu Orientador Educativo e receber informações importantes sobre a ECP, realizar um *Peddy Paper*, participar num *Quizz* de cultura geral, fazer jogos no jardim e ainda conhecer o projeto do *Erasmus+*. No segundo dia (*ECP, Outside!*), as atividades decorreram no Parque da Cidade do Porto, da parte da manhã. As atividades de *team building*, pretenderam dar a conhecer, de uma forma divertida e interativa (caça ao tesouro, código Morse, logótipo da turma, corrida de atacadores, etc.), o perfil do aluno ECP – 4 C's e facilitar o contacto, a comunicação e a interação entre todos os jovens e professores acompanhantes.

Durante o 1º período, entre os meses de outubro e dezembro, aplicou-se de uma forma muito direcionada e intencional, o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais – *Eu, Eu e os Outros, Eu e o Mundo*, com algumas turmas de 10º e 11º anos de escolaridade. Esta intervenção, partiu da identificação de necessidades por parte de alguns Orientadores Educativos relativamente às suas turmas e focou-se, essencialmente, no treino e desenvolvimento de competências socio emocionais, de comunicação assertiva, resolução de problemas interpessoais e cuidados com a Saúde Mental. As sessões, funcionaram no formato de pequenos grupos e pretenderam ajudar a atenuar e a resolver problemas de dificuldades sentidas nos seios das turmas e que, de uma forma ou de outra, impactavam no desempenho académico dos alunos. Finalizou-se a aplicação deste programa, no final do 2º período, sendo que em qualquer momento, ou mediante necessidade, se poderá retomar as respetivas sessões do programa.

O Programa de Orientação Vocacional e Profissional – *G.P.S.*, apresentado às turmas de 12º ano, decorreu entre os meses de janeiro e março. Foram constituídos grupos de trabalho com todos os alunos interessados, que procederam à respetiva inscrição. Este programa, composto por 3 sessões em trabalho direto com o SPO, consistiu na exploração de interesses, competências/ aptidões, oportunidades e ofertas do mercado de trabalho/ ensino superior e tomada de decisão. Para além das sessões em pequenos grupos, foram também dinamizadas 2 sessões de esclarecimento para todos os alunos do 12º ano: Procura Ativa de Emprego (Daniel Melo) e Literacia Financeira (Carlos Correia). Ainda no seguimento do apoio e orientação dos alunos, o SPO garantiu que todos os alunos interessados fizessem as suas inscrições para os exames nacionais e esclarecessem as suas diversas dúvidas.

No início do mês de fevereiro, iniciou-se uma intervenção junto da turma do 9º ano de escolaridade (CEF – Restaurante/ Bar). Esta intervenção, denominada Projeto de Vida, pretende construir de forma individual, direcionada e orientada, um percurso de vida (pessoal e académico), de forma a ajudar os alunos conhecerem-se melhor, através de exercícios e dinâmicas de autoconhecimento, a perspetivarem-se no seu futuro, a anteciparem dificuldades e desafios e a conhecerem as diferentes alternativas de formação escolar/ vocacional, aumentando a sua motivação para o prosseguimento de estudos.

A par das atividades acima descritas, o Projeto Persona também desenvolve atividades pontuais, solicitadas pelos professores e de acordo com necessidades identificadas. Neste sentido, foram também trabalhadas questões relacionadas com a promoção da Saúde Mental, a Tolerância e os



Direitos Humanos, o Consumo de Substâncias lícitas e ilícitas, a Sexualidade e as suas dimensões e ainda o tema da Violência no namoro. Este último tema, continuará a ser trabalhado junto de algumas turmas, no decorrer no 3º período.

### **Projeto Cidadão / Cidadania e Desenvolvimento 22/23**

No âmbito da Educação para a Cidadania na Escola, elegeu-se o tema da Paz como domínio agregador, na promoção dos direitos humanos, no respeito pela diferença e dignidade humana que implica solidariedade e empatia ao nível individual e social.

Com este domínio na mente, foram realizadas as seguintes atividades:

**10.10.22** | celebrou-se na escola, o Dia Mundial da Saúde Mental através de 3 workshops intitulados “Quem sou eu?” que decorreram da parte da manhã, cada um destinado a cada nível de escolaridade. Da parte da tarde, decorreu outro destinado a professores e colaboradores subordinado ao tema “Os primeiros socorros psicológicos”. A Doutorada em Saúde Mental, Patrícia Alves, Enfermeira Especialista da Unidade de Cuidados à Comunidade da Boavista estabeleceu com todos, um clima de confiança e empatia, que proporcionou momentos muito interessantes de sensibilização para a preservação da nossa saúde mental e a prevenção de desequilíbrios psicológicos. Também promoveu a reflexão sobre os fatores de risco que conduzem a doenças mentais como a ansiedade, o pânico e a depressão. Apresentou as ferramentas para tratar estas doenças ao nível do estilo de vida que se pretende equilibrado e saudável. Daí ter referido o kit de esperança que constituem os fatores de proteção.

Na sessão com os professores e colaboradores, a oradora preveniu para os sintomas de esgotamento que, segundo esta especialista, devem ser valorizados de modo a evitar estados mais avançados, como o *burnout* ou a depressão, e outros com repercussões significativas na relação com os outros, nomeadamente no contexto familiar e profissional. Alertou ainda para a importância do autocuidado através de atividades prazerosas, descontraídas e relaxantes como a meditação ou exercícios de *mindfulness*.

### **25.10.22 | ECP Solidária**

- A voluntária da ADRA Portugal, Paula Magalhães, esteve na ECP realizando uma apresentação sobre o trabalho que esta ONG desenvolve em 118 países, particularmente em Portugal no apoio aos sem abrigos e a pessoas que vivem em condições de pobreza e vulnerabilidade atuando sobre o lema “Estamos onde precisam de nós”.

Neste sentido, a turma 12TCOM que assistiu à Palestra manifestou interesse em apoiar a ADRA através da organização de uma ação de solidariedade que consistiu na recolha de embalagens recicláveis para colocação de refeições quentes, vestuário e calçado de homem e cobertores.

Os bens recolhidos foram entregues pelos alunos do 12TCOM, no dia 29 de novembro, à voluntária da ADRA que conosco dinamizou a campanha.

- Campanha de angariação de bens destinada ao povo turco em sequência do sismo que os vitimou, procedendo-se à recolha de bens doados por toda a comunidade escolar e entrega na Embaixada Turca no dia 14 de fevereiro de 2023.

- Ação de solidariedade com a Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família Casa de Cedofeita resultado das vendas realizadas pela turma 12TCOM na atividade “Mercadinho dos Sabores” integrada na Semana de Comércio. Os alunos compraram produtos alimentares e não alimentares para doar à Associação no dia 29 de junho de 2023.

**12.01.23 | Celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos**, através de um conjunto de atividades dinamizadas pelos alunos das turmas do 11.º ano que se descrevem de seguida:

- Visionamento do filme “A minha melhor amiga Anne Frank”

- Palestra dinamizada pelo Coordenador da Fundação da Liga Portugal Luís Estrela “Promoção e Defesa dos Direitos Humanos no Futebol” em que os alunos tomaram conhecimento das múltiplas ações de solidariedade que a Fundação Liga Portugal promove junto, por exemplo, das crianças internadas no IPO do Porto e a criação de uma escola em Moçambique.

- Leitura de 9 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos por representantes das 3 turmas com a projeção de uma apresentação sobre os artigos selecionados e lidos pelos alunos.

- Projeção de notícias e vídeos impactantes relacionados com personalidades que, nos últimos tempos se têm destacado na defesa dos direitos humanos e subordinados aos seguintes manifestos:

- “Eu tenho direito à educação” com a projeção do vídeo biográfico de Malala Yousafzai
- “Eu tenho direito a andar na rua sem ser assediada” com a projeção de uma notícia sobre a violação coletiva que a jornalista britânica Natasha Smith sofreu na cidade do Cairo.
- “Eu tenho direito a viver livre” com a projeção da notícia da prisão e da morte de Masha Amini pela polícia moral iraniana devido ao uso indevido do véu.
- “Eu tenho direito a ser respeitado no meu trabalho” e “Eu tenho o direito de viver livre de todas as formas de discriminação” com a projeção de notícias ilustrativas de abusos.

- Palestra “Inspirar, encorajar, acreditar, mudar” por Ana Viriato, apresentadora e criadora do programa da SIC Mulher “Viriato no Feminino” que incidiu sobre a temática da igualdade de género e o empoderamento feminino.

- Palestra “O meu trabalho como voluntária” por Mariana Couto, empresária e voluntária, que apresentou o trabalho que desenvolve na ONG “Estou Contigo!”, nomeadamente no apoio aos emigrantes.

Concluimos com a seguinte reflexão e questionamento: é importante conhecermos e respeitarmos os direitos fundamentais do ser humano para vivermos em paz. E tu, o que tens feito pela paz?

### **Batalha Centro de Cinema / Departamento de Cinema e Imagem em Movimento (Ágora – Cultura e Desporto, E.M.)**

No âmbito de uma parceria estabelecida entre a Escola de Comércio do Porto e o Batalha Centro de Cinema estão programadas sessões de cinema destinadas a 6 turmas, no entanto, aguardamos a confirmação da participação das restantes. Esta atividade integradora, enquadra-se na componente de Cidadania e Desenvolvimento e tem como objetivo sensibilizar os alunos para variadas temáticas que retratam problemáticas ambientais, sociais e culturais. Para além de visionarem, por sessão, uma determinada temática, participam num debate alargado a todos os participantes, provenientes de várias escolas da cidade do Porto. Esta atividade vai de encontro ao nosso perfil de aluno e na promoção do seu sucesso educativo.

**12.01.23** | a turma 11TVM deslocou-se ao Batalha Centro de Cinema para assistir ao documentário *Understory* de Margarida Cardoso, inserido na temática da Ecologia. Esta realizadora portuguesa promove, nestes denominados “Contos Botânicos”, um ensaio pessoal sobre a planta do cacau e todas as suas ramificações culturais e económicas.

**08.02.23** | a turma 10TCOM assistiu ao filme “Alice Júnior” subordinado à temática da Identidade de género, do realizador Gil Baroni.

**16.02.23** | a turma do 10TVM visualizou de seis curtas-metragens de animação: “Altötting” de Andreas Hykade - uma comvente *coming-of-age* sobre o amor, a fé, a mortalidade e a perda da inocência); “Reflexo” de Sanna de Vries – retrata a poderosa alegoria sobre as inseguranças, o amor-próprio e o modo como achamos que somos percecionados pelos outros; “Febre Amarela” de Ng’endo Mukii - reflexão sobre o modo como, décadas depois, o legado colonial opressor continua a influenciar os ideais de beleza; “Todas as Sensações na Barriga” de Marko Djeska - história de emancipação contada na primeira pessoa, que relata a alegria, a ansiedade, a decepção e a violência vividas por uma mulher trans, desde a adolescência até à vida adulta); “Carne” de Camila Kater - relatos íntimos de cinco mulheres que partilham as suas vivências e o modo como se relacionam com o próprio corpo, abordando temas como menstruação, gordofobia, hipersexualização, transexualidade, envelhecimento e menopausa; “Kbela” de Yasmin Thayná - trata-se de um ensaio audiovisual sobre a experiência do racismo e o condicionamento a um ideal de beleza ocidentalizado.

### **Sexualidade e suas dimensões**

Foram desenvolvidas 12 sessões no âmbito do Serviço de Psicologia até ao final do 2.º Período: “Sexualidade e as suas dimensões” na turma 10TCOM; “Consumo de Substâncias” junto das 3 turmas de 10.º ano (3 sessões por turma num total de 9); “A violência no namoro” com o 10TCOM e o 10TVM. Estas sessões pretenderam informar, prevenir, consciencializar, motivar e educar para as mencionadas temáticas eleitas pelos alunos.

No programa “Eu, Eu e os Outros, Eu e o Mundo! (Programa de Promoção de Competências Socio emocionais”) trabalhou-se a questão da saúde mental muito focado nas relações interpessoais e no projeto de vida com a turma 11TVM.

No programa GPS de orientação profissional e vocacional dinamizaram-se 5 sessões com as 4 turmas de 12.º ano. As turmas foram trabalhadas em pequenos grupos, cada grupo teve 3 sessões no serviço de psicologia e 2 sessões em turma em que foram abordadas as temáticas da literacia financeira e procura ativa de emprego.

### **Projeto Leitor 22/23**

Este ano letivo mantemos as sessões de Leituras Dramatizadas com os alunos, com a duração de três horas, numa sala de ensaio do Teatro, em que alunos dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. A Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente (10.º ano), Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett (11.º ano), O Ano da Morte de Ricardo Reis e Memorial do Convento, de José Saramago (12.º ano), são exemplos de alguns dos textos a dramatizar. Estas leituras pretendem motivar os alunos para a aprendizagem, de uma forma mais criativa, promovendo a colaboração e a capacidade de comunicação, motivando-os para a leitura de diversas tipologias textuais e promover a atitude crítica.

Iniciamos este ano letivo uma nova parceria com a Associação Estou Contigo. A Estou Contigo é uma associação sem fins lucrativos que visa criar e apoiar ações, projetos ou missões que carecem de apoios, meios, condições ou voluntários para a sua concretização. Por meio do estabelecimento de sinergias que interliguem os diferentes agentes envolvidos numa ação de solidariedade lançam desafios a diferentes comunidades. Sob o lema, já imaginaste como seria se os livros falassem? lançamos o projeto #BibliotecaHumana. Na Biblioteca humana as “pessoas-livro” são emprestadas entre os participantes, numa atividade lúdica e interativa de troca de conhecimento e aprendizagem, com conversas temáticas e orientadas. Em janeiro, na Escola de Comércio do Porto, decorreram as apresentações. Após a sessão de conhecimento os alunos participantes da Biblioteca Humana produziram conteúdos que contassem a história que mais gostaram. Este conteúdo poderia ter vários formatos (texto, Tiktok, Reels, montagem) e o único limite era a imaginação de cada um. Esta atividade favoreceu diferentes formas de expressão e de comunicação.

### **Selo de Escola eTwinning**

A Escola de Comércio do Porto desenvolveu 4 novos projetos *eTwinning* que envolvem diretamente mais de 6 professores.

Em **janeiro de 2023**, a ECP recebeu uma nova prova da qualidade do seu trabalho através da renovação e atribuição do “Selo de Escola eTwinning 2022/2023” e foi convidada para em setembro de 2022 fazer uma formação em Itália para *eTwinners* em que estivemos representados por dois docentes.

Recebemos a comunicação de que a formação de Competências Ecológicas coordenada pela CIPFP Ausias March (Valência) na qual 6 alunos da ECP participaram recebeu um Selo Nacional de Qualidade pela Agência Alemã. A cerimónia de entrega do prémio ocorreu em Berlim, no dia 28 de setembro.

### Rede de Escolas associadas da UNESCO

As atividades desenvolvidas neste âmbito foram as seguintes:

#### **6 outubro/22 | Fundação Dr. António Cupertino de Miranda – Museu do Papel e da Moeda**

Visita de estudo. Observação da Exposição de Papel-moeda que apresenta a história do dinheiro de papel enquanto património fiduciário português, com o fim de preservar os testemunhos da evolução económica, social e cultural de Portugal.

#### **Março/23 | Visita de estudo à Biblioteca Pública Municipal do Porto**

Os alunos consultaram e efetuaram a leitura dos jornais do dia do nascimento de cada aluno.

#### **Ano letivo/23 | Projeto Por tua conta**

Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pela Fundação Cupertino de Miranda.

#### **Novembro e dezembro/23 | Museu do Holocausto**

Todas as turmas do ensino profissional visitaram o **Museu do Holocausto do Porto** com o objetivo de os alunos reconhecerem na História da Humanidade conflitos que marcaram um século, mas que podem repetir-se em contextos atuais e com diferentes intervenientes. Sensibilizar e promover a paz.

#### **Parcerias realizadas ao nível local, nacional e internacional:**

Câmara Municipal do Porto, Biblioteca Municipal Almeida Garrett do Porto, Teatro Nacional de S. João, Centro de Cinema Batalha, Fundação Cupertino de Miranda, Fundação de Serralves, DGE - Organização Nacional de Apoio do eTwinning, renovação do selo 2023, Gabinete do Parlamento Europeu, Fundação EDP, Escola Amiga da Criança, NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria, Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família - Casa de Cedofeita, Museu do Holocausto do Porto

Departamento da cultura – Comunidade israelita/judaica do Porto, Associação Estou Contigo!

#### **Impacto dos projetos promovidos na escola**

Os projetos de consciencialização e educação europeia representam impactos diretos na instituição responsável pelo seu desenvolvimento, mas principalmente na sua comunidade educativa. Permitem, acima de tudo, um conhecimento e compreensão alargados sobre a cultura, história, valores e tradições europeias e, conseqüentemente, do mundo. Os alunos são sensibilizados para a diversidade étnica, linguística, cultural e religiosa das comunidades europeias, promovendo o respeito, tolerância e valorização dos seus aspetos distintivos no processo de construção de uma comunidade escolar mais inclusiva. É ainda notório o desenvolvimento de competências sociais tanto nos alunos envolvidos ativamente nos projetos como naqueles que assumem o papel de recetor das ações de disseminação. O perfil informativo destes projetos, permite despertar nos alunos uma maior ou nova consciência para questões sociais, ambientais e políticas, e por se sentirem integrados numa comunidade alargada, consideramos que os motiva a se tornarem, também eles, cidadãos ativos, comprometidos a fazer a diferença.

### Programa ECOSTARTUP

O projeto Eco STARTUP é um projeto interdisciplinar de eco empreendedorismo que tem como objetivo implementar um Programa Nacional de Eco Empreendedorismo que permita dar resposta à necessidade de construção de um novo ecossistema eco empreendedor em Portugal e contribuir para que o tecido industrial nacional utilize estes novos eco empreendedores e o intra-empreendedorismo para uma transição mais rápida para a descarbonização, para a adoção dos princípios da economia circular e da digitalização. O projeto visa promover a educação para o empreendedorismo, o pensamento inovador e a responsabilidade social e ambiental, com o objetivo de estimular a inclusão e aumentar as oportunidades de emprego dos jovens. Dessa forma, contribui para o crescimento ecológico e económico, aumentando a consciencialização e a capacidade intelectual de empreendedores iniciantes. Participaram neste projeto duas turmas do 11.º ano: 11TCOM e 11TVM. Foram desenvolvidos 8 projetos e selecionados 3 para a fase seguinte (Boot Camp) em data a determinar. Projetos selecionados: Move &Take; Recycling Action e Digital Helper.

### Semana de Comércio

#### **De 8 a 12 de maio/23 | XVII Semana de Comércio**

De 8 a 12 de maio de 2023 decorreu a XVII Semana de Comércio subordinada à temática “Todos as histórias contam” em formato de *storytelling* e com um [programa](#) variado e muito rico em atividades e participações de toda a comunidade escolar e convidados.

No dia 8 de maio, decorreu a Feira “ECP Talents”, com a participação de várias instituições de ensino superior e empresas de modo a serem criadas diversas oportunidades. Durante a tarde decorreu o Conselho Consultivo, um momento de partilha e de reflexão.

No segundo dia, 9 de maio, no âmbito da cidadania, celebrou-se em simultâneo o [Dia da Cidadania e o Dia da Europa](#) tendo como objetivo principal consciencializar os alunos para o momento histórico atual que a Europa vive resultante da guerra na Ucrânia, o dia foi dedicado a relembrar os objetivos da criação da U.E., afirmando os seus valores, reconhecendo a U.E. como uma instituição promotora da paz e refletindo sobre ações que promovam a paz, para um mundo e futuro melhor. As turmas de 11.º ano representaram, leram e refletiram através de diferentes atividades.

No quarto dia, 10 de maio, de manhã, realizou-se o Peddy Paper dinamizado pelo curso Técnico/a de Operações Turísticas que organizou um roteiro para que os/as outros/outras cursos/turmas explorassem as maravilhas da cidade do Porto repleto de curiosidades, desafios e mistérios da zona de Cedofeita e quarteirão Bombarda. Os grupos vencedores deste desafio tiveram direito a prémios. No mesmo dia, da parte da tarde, a turma CEF Restaurante/Bar confecionou e comercializou cocktails e comida para toda a comunidade escolar.

No quinto dia, de manhã, no auditório da escola decorreu o Fórum Digital 5.0 promovido pelo curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital que contou com as *storytellers* Mónica Menezes, Sandra Caravana e a produtora Mónica Loureiro que nos trouxeram precisamente as suas histórias, para este espaço de debate e aprendizagem entre a comunidade escolar e os agentes do mercado digital. A turma 12TCSD produziu e apresentou uma curta metragem que retrata a vivência dos seus alunos durante o percurso escolar.

No mesmo dia, também de manhã, o curso Técnico/a Comercial organizou as Rotas de Comércio em que os alunos da turma 10TCOM apresentaram 5 lojas situadas na Rua das Flores aos alunos da turma 10TOT, com o objetivo de motivá-los a conhecer o comércio na cidade do Porto, as suas características e tendências. De tarde, aconteceu o “Mercadinho dos Sabores” também promovido pelo mesmo curso. Os alunos da turma 11TCOM organizaram uma venda de produtos alimentares no bar e jardim da escola, com o objetivo de angariar dinheiro para doar à instituição Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e das Famílias - Casa de Cedofeita.

No último dia da XVII Semana de Comércio, 12 de maio, realizou-se o evento do curso Técnico/a de Vendas e Marketing: As Jornadas de Marketing que apresentou a temática do “Futebol no feminino”. Foram vários os convidados que abrilhantaram o evento: Ivo Costa, repórter na Sport TV; Jéssica Pastilha, jogadora de futebol no Atlético Ourense; Margarida Teixeira, jogadora em representação da seleção distrital da A.F. Porto; Maria Magalhães, Mestre em Direito Desportivo Universidade de Lleida; Marisa Gomes, treinadora principal das sub-17 e coordenadora das seleções nacionais da formação femininas (Sub-15-S19); e Rui Fradique, Team-Líder de uma equipa sénior feminina do Sport Rio Tinto. Tratou-se sobretudo de uma conversa muito fluida e participada gerida pelo professor César Nóbrega.

## 4 – INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia de internacionalização da Escola de Comércio do Porto continua a ser uma aposta com diversos projetos e iniciativas que visam contribuir para a formação integral dos alunos e a sua preparação para o mercado de trabalho nacional e europeu, bem como apoiar a melhoria dos processos internos.

### 4.1 – ERASMUS +

#### Projetos KA1

O Departamento de Relações Internacionais da Escola de Comércio do Porto recebeu, em junho de 2022, a aprovação com subvenção financeira do projeto Be My Guest 5.0 (2022-1-PT01-KA121-VET-000066205) que pertence à Ação Chave 1 (KA1) do Programa Erasmus+ no setor do Ensino e Formação Profissional (VET). Este projeto envolve:

3 mobilidades “Short-term learning mobility of VET learners” com 20 participantes (1 mobilidade a 28 dias com 8 participantes, 1 mobilidade a 16 dias com 6 participantes e 1 mobilidade a 14 dias com 6 participantes);

6 mobilidades de “Job-shadowing” (2 mobilidades a 6 dias e 4 mobilidades a 7 dias);

2 mobilidades para “Invited Experts” (4 dias por mobilidade).

O compromisso do projeto passa pela integração de meios de transporte mais sustentáveis na mobilidade de 8 participantes.

Em abril de 2023, a ECP recebeu a aprovação com subvenção financeira do projeto Be My Guest 6.0 (2023-1-PT01-KA121-VET-000127828), o qual pertence à Ação Chave 1 (KA1). Esta candidatura envolve:

2 mobilidades “Short-term learning mobility of VET learners” com 16 participantes (2 mobilidades a 14 dias com 8 participantes cada);

4 mobilidades de “Job-shadowing” (4 mobilidades a 8 dias);

2 mobilidades para “Invited Experts” (4 dias por mobilidade).

Durante o mês de junho, foram concluídos os dois projetos anteriores, Be My Guest 3.0 (2020-1-PT01-KA102-078169) e 4.0 (2021-1-PT01-KA121-VET-000008992). A entrega dos respetivos relatórios será feita dentro da data estipulada para o efeito.



## Projetos KA2

O projeto Ação Chave 2 (KA2) DIGIPATH - Digital Education Readiness for VET Teachers through Tool Assisted Learning Pathways tem como principal objetivo o desenvolvimento das competências digitais dos professores do Ensino e Formação Profissional.

No mês de março de 2023, realizou-se o encontro com parceiros do projeto KA2 DIGIPATH na Mediterraneo Culinary Center (Valência). Os parceiros envolvidos são os seguintes:

- AFBB - Akademie für berufliche Bildung gGmbH (Alemanha)
- MCC – Mediterraneo Culinary Center (Valência)
- SI4LIFE - Science and Enterprise to Improve the Quality of Life of Fragile People (Itália)
- KBPVM - Karaliaus Mindaugo Profesinio Mokymo Centras (Lituânia)
- HOU - Hellenic Open University (Grécia)

Esta reunião teve como objetivo principal a discussão dos próximos passos em relação à disseminação, aplicação e avaliação da plataforma. Contou ainda com a apresentação formal do programa e da plataforma aos membros de Staff e Professores. Foram convidados dois professores das instituições de Staff (Alemanha, Lituânia e Portugal) para uma avaliação de primeiro contacto com a plataforma e os conteúdos formativos. Durante este período, os professores receberam orientação sobre as possibilidades de aplicação da formação em cada uma das instituições e forneceram feedback sobre revisão de conteúdos e sinalização de material digital em Português.

Ocorreu uma última reunião entre as entidades parceiras para avaliação dos resultados da atividade, do feedback dos professores convidados e apresentação do calendário previsto para os próximos passos.

Entre os meses de julho e setembro decorreu a implementação da primeira versão da formação (piloto) na ECP e contou com a participação de 9 professores da instituição. Os resultados serão partilhados e avaliados na próxima reunião de parceiros que terá lugar na AFBB (Dresden, Alemanha) em novembro.

Em fase de conclusão está também a mobilidade ao abrigo do projeto Ação Chave 2 (KA2) DIGI-GREEN-4VET. A instituição parceira e coordenadora CIPFP Ausias March (Valência) recebeu no final do mês de abril os parceiros de Portugal e Alemanha (Max-Weber Berufskolleg) para participar na realização de uma formação sobre Competências Ecológicas. No final do mês de setembro foi realizada a reunião de parceiros do projeto em Düsseldorf, coordenada pela instituição Max-Weber Berufskolleg. A reunião teve como objetivo a preparação da última formação ao abrigo do projeto sobre Empreendedorismo. Esta formação irá ser apresentada em janeiro novamente em Düsseldorf e contará com a participação de 6 alunos de cada instituição.



## 4.2 – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

### 11.01.23 | Dia Internacional do Obrigado.

Projeção de vídeos com mensagens de agradecimento de alunos, professores e colaboradores.

**11.01.23 | Passagem de testemunho dos embaixadores juniores da EPAS do ano letivo (12TM) anterior para os novos embaixadores (11TVM).** Os anteriores embaixadores prepararam uma apresentação das atividades desenvolvidas no projeto durante o ano letivo anterior. Os novos embaixadores fizeram a assinatura de compromisso para com o projeto.

**14.04.23 | Formação Aprofundada EPAS para professores – Gabinete do Parlamento Europeu na Alfandega do Porto**

### 20.03.23 | Comemoração do Dia Internacional da Felicidade

Atividade desenvolvida pelo SPO

**Março.23 | Preparação de dramatização sobre o conflito armado Rússia-Ucrânia**

### 09.05.23 | Celebração do Dia da Europa

Para consagrar o Dia da Europa, 9 de maio, desenvolveu-se um projeto interdisciplinar (Área de Integração, Economia e Inglês) envolvendo as turmas do 11.º ano, mas no qual a turma dos embaixadores juniores (11TVM) teve um desempenho preponderante na criação de uma dramatização destinada à comunidade escolar. O tema da Paz (tema da componente da Cidadania na Escola) esteve implícito no programa concebido. A dramatização teve como principal objetivo, consciencializar a comunidade escolar para o momento histórico atual que a Europa vive resultante da guerra na Ucrânia e, como objetivos específicos, relembrar os objetivos da criação da União Europeia, afirmar os seus valores reconhecer a instituição, particularmente o Parlamento Europeu como promotores da paz e refletir sobre ações que promovam a paz. A metodologia de trabalho – dramatização - e a estratégia - analogia com a temática da violência doméstica - resultaram num espetáculo final em que a mensagem que se pretendeu transmitir foi alcançada. A turma 11TCOM declamou o poema “É-me indiferente!” do poeta ucraniano Taras Shevshenko nas línguas ucraniana, portuguesa, espanhol e inglesa. Esta atividade teve como intenção unir na diversidade linguística e cultural. Por sua vez, a turma 11TOT apresentou uma Mostra de 7 excertos de vídeos dentro da temática da guerra “Amor em Tempos de Guerra” e partilhou com o auditório um comentário reflexivo sobre os mesmos. Neste dia, foi ainda apresentada a atividade interdisciplinar (Área de Integração, História e Cultura das Artes e TIC) realizada pela turma 11TOT “Postais Ilustrados” criados com detalhes, inspirados nos azulejos originais da fachada da ECP e contendo mensagens de paz. Para concluir a celebração do Dia da Europa, alunos e professores, apresentaram as mobilidades KA1 e KA2 que realizaram no presente ano letivo em Espanha e na Holanda.



## 5 – SGQ DA ECP – PDCA EM 22/23

O ano letivo de 22/23 foi marcado pela consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) da ECP, em todas as dimensões do ciclo (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão), destacando-se a aferição da eficácia das ações de melhoria implementadas nos anos letivos de 20/21 e 21/22.

O SGQ da ECP encontra-se em pleno funcionamento e alinhado com as orientações e descritores do Quadro EQAVET, completamente integrado no dia-a-dia da escola, fazendo parte integrante dos processos e funcionamento, e conhecido e participado por todos os *stakeholders*, internos e externos.

A conjuntura nacional atual relativamente ao ensino profissional, revela dificuldades e desafios, nomeadamente ao nível do recrutamento de formandos, abandono escolar e abertura de novas turmas/cursos, derivado, entre outros, pelo reflexo da baixa natalidade, concorrência desmedida das escolas públicas e de escolas privadas (que se acentuou no período pós-pandemia) , com consequências no perfil dos alunos, pais/encarregados de educação e profissionais, acrescentamos as instalações inadequadas para o funcionamento de novos cursos e as decisões políticas da tutela, não permitindo a abertura de novas turmas para quem não tem Centros Tecnológicos Especializados.

É neste contexto que a ECP, em 22/23, desenvolveu toda a sua atividade, planeando o ano letivo de 23/24 tendo em conta as dificuldades e desafios referidos, implementando as ações, as atividades e os processos planeados e a avaliação da atividade escolar do ano letivo anterior, através de uma avaliação intercalar em abril de 2023 e uma avaliação final em outubro de 2023, revendo, com base nos resultados, as práticas de gestão e indicadores, de forma a reformular objetivos, metas e introduzir ações de melhoria para 23/24.

De referir que a ECP está em fase de revisão do seu Projeto Educativo, a implementar no triénio de 24/25-26/27, com reflexo no seu SGQ, pois serão elaborados novos objetivos estratégicos e consequentes alterações no Projeto Educativo, Documento Base, Plano de Ação, indicadores, metas, processos e práticas de gestão.

Por fim, de salientar a participação ativa e decisiva de todos os *stakeholders* na atividade da escola e no processo da qualidade, principalmente dos seus profissionais (professores e colaboradores), mas também de alunos, ex-alunos, empresas e outros, que contribuíram para o sucesso da escola, evidenciada em todos os prémios e reconhecimentos obtidos (Escola *eTwinning*, Escola Embaixadora da União Europeia, Escola UNESCO, Selo Europeu de Qualidade *eTwinning*) , e na obtenção do 1.º lugar no ranking das escolas profissionais no ano de 2022.

No Balanço Intercalar de abril/23 foram enunciadas as atividades e projetos, nacionais e internacionais, realizadas neste ano letivo de 22/23 até março de 2023. No Balanço Final, as restantes atividades até agosto de 2023.

Quanto às fases do ciclo do SGQ da ECP, destacamos a seguir algumas das ações/atividades:



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
e Ciência



### PLANEAMENTO:

Desde janeiro de 2023, procedeu-se ao planeamento da oferta formativa, dos planos curriculares, do calendário escolar, do calendário da FCT, do calendário das PAP's, do calendário das mobilidades ERASMUS, do calendário das matrículas eletrónicas, parcerias e protocolos, marketing e comunicação para divulgação e recrutamento de alunos, e notoriedade da escola. Solicitou-se à DGEstE autorização de funcionamento para novos cursos e a ECP esteve presente na reunião de concertação da Rede de Oferta Formativa para 23/24.

Verificaram-se as necessidades de recursos humanos e recursos materiais (de acordo com o número de turmas aprovadas), e procedeu-se, nesse momento, para o ano letivo de 23/24 à:

- Elaboração e distribuição de horários e tarefas;
- Elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Elaboração do Orçamento Previsional;
- Diagnóstico das necessidades de formação dos seus profissionais e elaboração do Plano Anual de Formação dos Profissionais;
- Elaboração do Mapa de Monitorização dos Indicadores;
- Plano de Ação;
- Calendário do Plano de Ação;
- Plano de Manutenção e Prevenção das Instalações e Equipamentos;
- Mapa de ações de melhoria aprovadas e a implementar;

### IMPLEMENTAÇÃO:

Como se pode verificar no Mapa de Monitorização do Plano de Ação de 22/23, as atividades/ações planeadas até ao final de agosto, foram, quase na totalidade, implementadas, tendo sido adiadas algumas para 23/24.

De referir a atualização dos Regulamentos e Estatutos, entre julho e setembro de 2022 e entre julho e setembro de 2023, o desenvolvimento da formação ao longo do ano letivo, as reuniões com os diversos *stakeholders*, a realização de todos os inquéritos planeados, a auscultação das formações desejadas pelos profissionais, a realização das formações dos profissionais previstas, a realização das atividades curriculares e extracurriculares planeadas, as sessões de informação sobre o Plano de Segurança Interno e sobre o SGQ da ECP, a eleição dos representantes dos *stakeholders*, as sessões de informação sobre o SGQ aos diversos *stakeholders*, e os *focus-group* com representantes de alunos, os *focus-group* com professores, entre outros.



**AVALIAÇÃO:**

A avaliação dos resultados e dos processos foi efetuada regularmente e permitiu identificar desvios em relação às metas e desencadear, no imediato, ações de melhoria e corretivas.

Nesta fase, foi, mais uma vez, fundamental a participação dos *stakeholders* internos e externos, preenchendo durante o ano letivo de 22/23 os diversos inquéritos de satisfação, de forma a aferir os aspetos positivos e os aspetos negativos numa cultura de participação de toda a comunidade escolar, tendo como objetivo melhorar a qualidade do ensino da ECP.

Também foi realizada nesta fase:

- A avaliação dos alunos aos professores;
- A avaliação de desempenho dos profissionais por parte da direção - Avaliação de Desempenho;
- A avaliação do perfil e percurso escolar dos alunos;
- A avaliação das atividades por parte dos alunos e dos professores;
- A avaliação do mérito, da assiduidade e da cidadania;
- O Relatório final de Execução do Plano Anual de Atividades 22/23;
- O Balanço Intercalar de abril de 2023;
- O Balanço Final de 22/23;
- Avaliação da eficácia das ações de melhoria implementadas em 20/21 e 21/22;
- A avaliação dos indicadores monitorizados de 22/23;
- A avaliação da execução do Plano de Ação de 22/23;
- A avaliação da execução das ações de melhoria 22/23;
- Avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade:
  - Avaliação interna realizada pelos diversos *stakeholders*;
  - Avaliação externa resultante da consultoria externa;
  - Auditoria interna em março de 2023.
- O Relatório de Progresso Anual de 22/23 (modelo ANQEP);
- A avaliação física e financeira dos projetos financiados;

- O Relatório de Gestão e Contas de 22/23.

Os resultados foram apresentados, analisados e debatidos em diversas reuniões: reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade, reuniões com professores, reuniões com colaboradores, reuniões de Orientadores Educativos, Conselhos de turma de avaliação periódica, reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões com alunos e pais/encarregados de educação, reuniões/contatos com empresas parceiras, reuniões/contatos com entidades de acolhimento, reuniões/contatos com empresas empregadoras de ex-alunos diplomados e, principalmente, pela reunião do Conselho Consultivo a 08/05/2023 onde foram reunidos e envolvidos os *stakeholders* da ECP.

### **REVISÃO:**

Quanto à fase da revisão, os resultados da avaliação foram utilizados para se definirem ações de melhoria adequadas à revisão das práticas existentes e das metas estabelecidas a curto e médio prazo, com o objetivo de melhoria contínua. Para um melhor empenho e participação de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes. Como referido anteriormente, nas reuniões com os vários *stakeholders*, foram apresentados, debatidos e revistos os resultados. Foram sempre disseminados no site da ECP e no sítio físico da Qualidade nas instalações da ECP, todas as informações relevantes sobre a atividade da escola, resultante da implementação, avaliação e revisão realizadas.

Os resultados da avaliação ao longo do ano letivo e no final do ano letivo, quer pela avaliação contínua dos indicadores, quer pelos momentos de avaliação intercalar em 22/23 e avaliação final de 21/22 e de 22/23, serviram também para a revisão de metas/objetivos para os anos letivos seguintes, nomeadamente para o ano letivo de 23/24, 24/25, 25/26 e 26/27. Introduziram-se novas ações de melhoria (aprovadas em Conselho Pedagógico), sugeridas pelos diversos *stakeholders* nas diversas reuniões formais e informais, planeadas e não planeadas.

### **Avaliação e Revisão do SGQ da ECP:**

Relativamente ao sistema em si, de uma forma contínua, a documentação e os modelos são revistos e atualizados com o objetivo de maior eficiência, eficácia, simplificação e digitalização. Foi revista e atualizada a tabela dos stakeholders, a tabela dos indicadores, foram revistos os Processos existentes e planeado um novo (Internacionalização) que ainda não está implementado (a ser implementado em 23/24), foram ainda realizadas revisões a alguns Inquéritos, e, como referido anteriormente, foram revistas as metas para os próximos anos letivos.

O ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, foi consolidado em 22/23. O Sistema de Garantia da Qualidade da ECP está cabalmente implementado e é conhecido e participado por todos os *stakeholders* internos e externos. Contudo, no âmbito da contínua melhoria, todo o sistema é

permanentemente monitorizado, avaliado e revisto. Em cada um dos ciclos, as ações de melhoria, quase na totalidade, são implementadas, e avaliadas pelo seu impacto nos resultados esperados.

Os *stakeholders* internos e externos participam na melhoria contínua da ECP e do SGQ da ECP de acordo com o seu envolvimento, responsabilidades e, conforme planeado no Plano de Ação.

Em julho de 2023, precedeu-se à avaliação externa do SGQ, por auditores creditados pela ANQEP, do qual foi emitido o Relatório de Verificação, disponível em [https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2023/09/RelatorioFinalVerificacao\\_EQAVET\\_ECP\\_502783770\\_Agosto2023.pdf](https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2023/09/RelatorioFinalVerificacao_EQAVET_ECP_502783770_Agosto2023.pdf)

Em todos os critérios de avaliação (6), a ECP obteve a pontuação máxima, ou seja, validação externa do SGQ da ECP em todos os seus ciclos e vertentes, resultando a renovação Selo EQAVET até setembro de 2026.

## 6 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Além do Plano de Ação para o triénio de 19/22, foi elaborado um Plano de Ação Anual para 20/21, um Plano de Ação para 21/22 e um Plano de Ação para 22/23 (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-acao/>). Tem por base os objetivos definidos para o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET e os objetivos estratégicos da escola, definidos no Projeto Educativo, onde foram definidas as tarefas a executar, a calendarização e as formas de monitorização a utilizar. Finalizado o ano letivo de 22/23, importa verificar a realização das ações previstas e reajustar, se necessário, para os anos letivos seguintes.

A monitorização do Plano de Ação é realizada mensalmente e publicitada quer no local físico nas instalações da ECP quer no site da escola.

Poderão ser consultados as diversas monitorizações mensais, destacando-se a monitorização a 31 de agosto de 2023, no endereço: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-monitorizacao-do-plano-de-acao/>)



## 7 – MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

A monitorização das Ações de Melhoria também é realizada mensalmente e publicitada quer no local físico nas instalações da ECP quer no site da escola.

Ao longo do ano letivo de 2022/2023 foram introduzidas novas ações de melhoria resultantes do processo de avaliação e revisão, com participação dos diversos *stakeholders* internos e externos.

Poderão ser consultados as diversas monitorizações mensais, destacando-se a monitorização a 31 de agosto de 2023, no endereço: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-acoes-de-melhoria/>)

Em 2022/2023 foi realizada a Avaliação da Eficácia das Ações de Melhoria implementadas em 20/21 e 21/22: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-acoes-de-melhoria/>)



## 8 – PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Foi elaborado o Plano Anual de Formação dos Profissionais para 2022/2023 no início de setembro de 2022. No processo de diagnóstico de necessidades dos profissionais, foram envolvidos a Direção, as direções intermédias e os próprios profissionais, tendo em conta a avaliação de desempenho de 2021/2022, as expetativas e sugestões de cada profissional.

Inicialmente foram propostas ações de formação por parte da Direção e direções intermédias. De seguida, foi solicitado aos profissionais a sua participação, debatendo-se as ações propostas e solicitando sugestões de ações de formação do interesse e vontade do profissional. Finalizou-se o diagnóstico de necessidades de formação de cada um, chegando a um acordo.

Concluído o diagnóstico de necessidades de formação individual, compilou-se toda a informação por áreas de formação, com número de horas de formação, número de profissionais e custos estimados, traduzindo-se assim o Plano de Formação dos Profissionais de 2022/2023, aprovado pela Direção e pelo Conselho Pedagógico: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-formacao-de-profissionais/>).

Após a sua aprovação, foi publicitado internamente e no site da escola de forma a dar conhecimento a todos os interessados e a todos os *stakeholders*.

Em setembro de 2023, foi realizada a avaliação e revisão do Plano de Formação dos Profissionais em 2022/2023, tendo sido elaborado o Relatório da Formação dos Profissionais 2022/2023: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-formacao-de-profissionais/>).



## 9- MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES

A monitorização dos Indicadores (obrigatórios pelo EQAVET e em uso pela ECP) também é realizada mensalmente e publicitada no local físico nas instalações da ECP e no site da escola.

Poderão ser consultados as diversas monitorizações mensais, destacando-se a monitorização a 31 de agosto de 2023, no endereço: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-monitorizacao-dos-indicadores/>).

De seguida faz-se uma abordagem a cada um dos indicadores em 2022/2023:

### 9.1 - GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 22/23

O Plano Anual de Atividades para 22/23 (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/planos-anuais-de-atividades/>) foi aprovado a 17/11/2022 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 69 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no ano letivo de 2022/2023 e uma meta mínima de 80,0% de execução. Foram executadas 48 atividades previstas mais 8 atividades não previstas, o que representa uma execução de 81,2%. De referir que, no ano letivo de 21/22, a taxa de cumprimento do plano anual de atividades foi de 54,7%, ou seja, uma melhoria significativa no cumprimento do Plano de Atividades (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-finais-de-atividades/>). De forma a melhorar este indicador, foi aprovado em Conselho Pedagógico ações de melhoria a implementar em 23/24, que passa por um maior controlo na execução das atividades por parte dos coordenadores de curso e o incremento dos projetos interdisciplinares.

### 9.2 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS - 22/23

Para o ano de 22/23 foi definido o número mínimo de 66 novas matrículas para os cursos profissionais, representando o mínimo de 22 alunos por cada turma autorizada. Verificou-se que, até ao início de janeiro de 2023 (data limite para matrículas em situações específicas) matricularam-se 67 alunos, 2 alunos a mais do mínimo estabelecido, mas inferior em 1 aluno a 21/22.

### 9.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO - 22/23

Taxa de módulos em atraso por turma:

TURMA	N.º de alunos	N.º de Módulos Avaliados	Potencial Módulos	Módulos em falta	% Módulos em atraso
10TVM	21	32	672	52	0,9%
10TCOM	20	30	600	43	1,7%
10TOT	18	30	540	53	5,8%
11TVM	14	64	896	53	5,3%
11TCOM	17	62	1.054	32	3,4%
11TOT	17	60	1.020	46	6,0%
12TM	19	85	1.615	147	4,4%
12TCOM	19	82	1.558	21	1,7%
12TOT	14	79	1.106	74	1,2%
12TCSD	11	86	946	49	0,9%
	<b>170</b>	<b>610</b>	<b>10.007</b>	<b>570</b>	<b>5,7%</b>

Dos 186 alunos matriculados no início do ano letivo nos cursos profissionais, continuavam em formação no final do 3.º período letivo, 170, isto é, 91,4%, percentagem superior ao ano letivo de 21/22 que era de 88,0%. É sobre estes 170 alunos, não incluindo o CEF, que incidiu a análise de módulos em atraso. O objetivo estabelecido para o ano letivo de 22/23 foi a percentagem máxima de apenas 4,0% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. No final do ano letivo, a taxa final apurada foi de 5,7%, superior à meta estabelecida e inferior ao valor obtido no final de 21/22 que tinha sido de 3,0%. Como se pode verificar, a turma com maior taxa de módulos em atraso é o 11TOT com 6,0%, seguindo-se o 10TOT com 5,8% e o 11TVM com 5,3%. O 12TM também apresenta uma taxa alta e superior à meta, de 4,4%. Quanto às restantes turmas, todas apresentam uma taxa de módulos em atraso inferior aos 2,0%. Numa análise por ano curricular, o 1.º ano curricular apresenta uma taxa mais alta de módulos em atraso com 8,2%, seguindo-se o 3.º ano curricular com 5,6% e depois o 2.º ano curricular com 4,4%. A taxa também oscila por cursos, dependendo de determinadas turmas continuarem com alunos com módulos em atraso que não desistiram e dependendo sobretudo do perfil do aluno de cada turma. O curso de Técnico/a Comercial é o que apresenta uma menor taxa de módulos em atraso com 3,0%. O curso Técnico de Marketing/Técnico/a de Vendas e Marketing, apresenta a maior taxa de módulos em atraso com 7,9%. O curso Técnico/a de Operações Turísticas fechou com uma taxa de 6,5%, enquanto que o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital ficou com a taxa de módulos em atraso de 5,2%.

### 9.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR - 22/23

Em 18/19 e 19/20, a taxa de abandono escolar foi de 6,5% e em 20/21, a taxa foi de 4,3% e em 21/22 a taxa foi de 7,9%. Tendo em conta este histórico e o objetivo estratégico de diminuição do abandono escolar, foi estabelecida uma ligeira melhoria, passando-se para uma meta máxima de 6,0% em 22/23. No final do ano letivo de 22/23, dos 206 alunos matriculados (cursos profissionais e CEF), verificaram-se 16 desistências, o que representa uma taxa de desistência de 7,8%, superior à meta estabelecida de

6,0%, mas ligeiramente melhor que em 21/22. De referir que destas 16 desistências, apenas 5 são transferências para outros estabelecimentos de ensino, e 11 são desistências por abandono. Num contexto pós-pandemia, verifica-se um aumento significativo de alunos que no seu primeiro ano curricular desistem sem transferência para outra escola, mas que, por razões familiares, sociais e financeiras, ingressaram no mercado de trabalho.

Desistências por turma:

Turmas	Alunos Matriculados	Desistências	Taxa de Abandono
CEF	20	1	5,0%
10TVM	23	1	4,3%
11TVM	15	1	6,7%
12TM	19	0	0,0%
10TCOM	23	3	13,0%
11TCOM	18	1	5,6%
12TCOM	20	1	5,0%
10TOT	21	3	14,3%
11TOT	19	2	10,5%
12TOT	16	2	12,5%
12TCSD	12	1	8,3%
	<b>206</b>	<b>16</b>	<b>7,8%</b>

Verifica-se que a turma com maior taxa de abandono escolar foi o 10TOT com 14,3%, logo seguindo-se o 10TCOM com 13,0%, ambas as turmas com 3 desistências. De seguida, o 12TOT com 12,5% e o 11TOT com 10,5%, também ambas com 2 desistências. A turma do 12TM não registou qualquer desistência formal e as restantes turmas tiveram 1 desistência cada.

Verificaram-se desistências em todos os cursos e em todos os anos curriculares. Por ano curricular, verifica-se que o 1.º ano continua a ser o ano com maior taxa de abandono escolar – 7 desistências em 67 alunos, representando uma taxa de 10,4%. No 2.º ano curricular, a taxa de desistência foi de 7,7%, referente a 4 desistências em 52 alunos. O 3.º ano, seguindo o histórico de anos anteriores, apresenta a menor taxa de abandono escolar com 5,9% (4 desistências em 67 alunos), revelando-se que com a progressão dos anos curriculares, a taxa de abandono desce. Quanto à análise por curso, aferiu-se que o curso com maior taxa de abandono escolar é o Técnico/a de Operações Turísticas com 12,5%, referente a 7 desistências em 56 alunos matriculados. De seguida, o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com uma taxa de 8,3% (1 desistência em 12 alunos) e o curso Técnico/a Comercial com 5 desistências em 61 alunos, ou seja, uma taxa de 8,2%. O curso com menor taxa de abandono escolar é o curso Técnico de Marketing/Técnico/a de Vendas e Marketing com apenas 2 desistências em 57 alunos, isto é, com uma taxa de 3,5%, sendo o único curso profissional, juntamente com o CEF, a apresentar uma taxa de abandono escolar inferior à meta máxima estabelecida de 6,0%.



### 9.5 – TAXA DE ABSENTISMO - 22/23

Em 21/22 foi introduzido o indicador Taxa de Absentismo, tendo-se atribuído como objetivo a obtenção de uma taxa igual ou inferior a 10,0%, tendo em conta que a taxa apurada em 20/21 tinha sido de 11,0%. A taxa de absentismo em 21/22 foi de 15,6%. Perante este histórico, foi estabelecido o objetivo de uma taxa de absentismo igual ou inferior a 15,0% em 22/23.

Verificou-se, até 31 de agosto de 2023 (final do 3.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo, já sem o/as aluno/as desistentes e/ou transferido/as:

Turmas	22/23
CEF	40,4%
10TVM	18,4%
11TVM	17,3%
12TM	22,9%
10TCOM	18,2%
11TCOM	16,0%
12TCOM	12,1%
10TOT	19,9%
11TOT	10,8%
12TOT	23,6%
12TCSD	25,9%
	<b>20,5%</b>

A taxa de geral apurada foi de 20,5%, superior à meta estabelecida de 15,0% e superior também à taxa obtida em 20/21 de 15,6%, revelando um agravamento do absentismo. A vida escolar pós-pandemia tem-se caracterizado pela diminuição da assiduidade e pelo aumento da indisciplina por parte do/as aluno/as e pela falta de hábitos de estudo e presença na sala de aula.

De referir que considerando apenas as turmas dos cursos profissionais, a taxa de absentismo seria de 18,1%, mais próxima dos objetivos. A taxa de absentismo do CEF Empregado/a Restaurante/Bar foi de 40,4%, bastante alta, devido à permanência na turma de vários alunos desistentes, mas que, por serem menores de idade, não se pode considerar como tal.

Verifica-se que todas as turmas dos cursos profissionais, exceto o 11TOT (10,8%) e o 12TCOM (12,1%), apresentam uma taxa de absentismo acima dos 15% - (por ordem decrescente): 12TCSD (25,9%), 12TOT (23,6%), 12TM (22,9%), 10TOT (19,9%), 10TVM (18,4%), 10TCOM (18,2%), 11TVM (17,3%) e 11TCOM (16,0%).

Verifica-se também que o 2.º ano curricular, ao contrário de anos anteriores, apresenta a menor taxa de absentismo com 14,7%. O 1.º ano curricular obteve 18,8% e o 3.º ano curricular, com a menor taxa, concluiu com 20,3%.



Analisando por cursos, como no ano letivo anterior, verifica-se que as taxas de absentismo são idênticas, exceto o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com a taxa mais elevada de 25,9%, mas justificado por apenas ter uma turma. Estamos convictos que a assiduidade não tem ligação direta à área do curso escolhido. O absentismo é geral e as suas razões são gerais, ligadas sobretudo ao Perfil do Aluno e ao momento pós-pandemia que vivemos. O curso Técnico/a de Comercial apresenta a menor taxa de absentismo com 15,5%, logo seguido do curso Técnico/a de Operações Turísticas com 17,8% e pelo curso Técnico de Marketing/Técnico/a de Vendas e Marketing com 19,5%.

### 9.6 – TAXA DE TRANSIÇÃO DE ANO ESCOLAR - 22/23

O objetivo definido para 22/23 foi de 90,0%, numa perspetiva de continuação da trajetória positiva dos anos anteriores. A taxa de transição de 18/19 foi de 89,0%, em 19/20 foi de 91,0%, em 20/21 de 90,2% e em 21/22 de 88,0%. No final do ano letivo de 22/23 apurou-se a taxa de 89,9%, correspondendo a 107 transições de ano em 119 possíveis. O objetivo praticamente foi atingido (diferença de uma décima) e ligeiramente melhor que em 21/22.

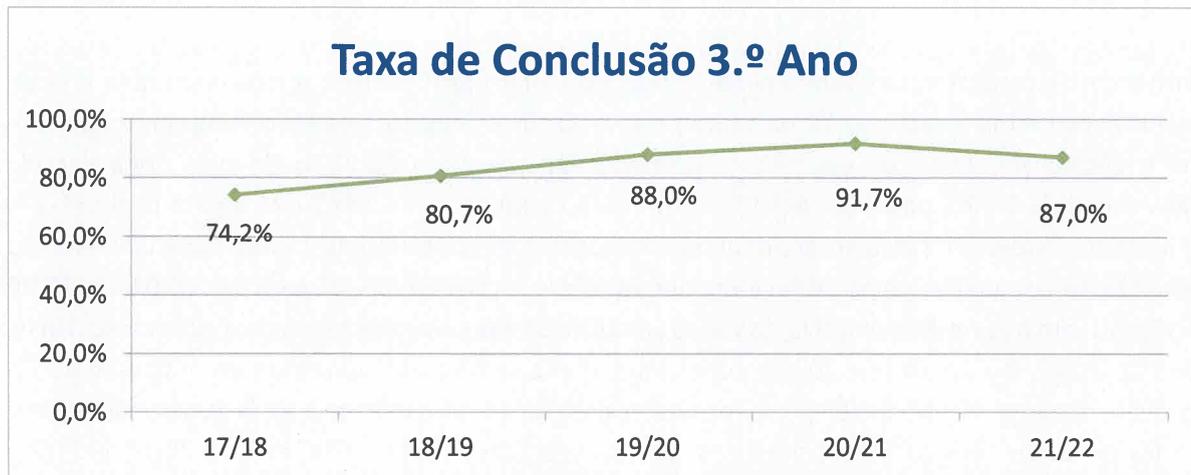
No seguimento da análise realizada no ponto anterior sobre a taxa de desistência, a taxa de transição está estreitamente ligada a este indicador. No entanto, acresce os alunos que ficaram retidos no ano curricular por não terem cumprido o mínimo de assiduidade e/ou aproveitamento. Foi retido 1 aluno no 10TVM.

Verificou-se que as turmas do 1.º ano apresentam uma taxa de transição mais baixa (88,0%) e as turmas do 2.º ano apresentam uma taxa superior (92,3%) e acima da meta. Quanto à análise por curso, o Técnico/a de Operações Turísticas apresenta a taxa de transição mais baixa (87,5) e inferior à meta. O Técnico/a Comercial com 90,2% e o Técnico/a de Marketing/Vendas com 92,1%, apresentam taxas superior ao objetivo geral.

### 9.7 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 19/22

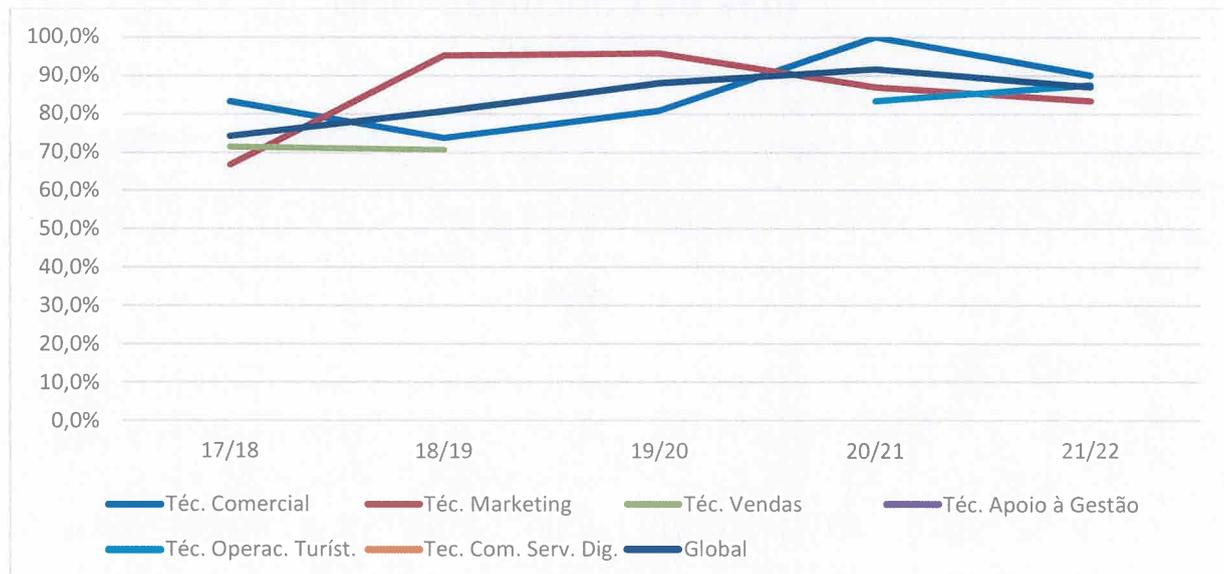
Foi apurado que, dos/as 54 alunos/as que iniciaram o 3º ano curricular em 21/22 (alunos/as finalistas), 47 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular de 87,0%, inferior, mas próxima dos 91,7% em 20/21, e inferior à meta estabelecida – 92,0%.

Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos cinco anos curriculares, verifica-se uma progressão positiva com ligeira diminuição no último ano letivo: em 17/18, a taxa foi de 74,2%, em 18/19 foi de 80,7%, em 19/20 foi de 88,0%, em 20/21 foi de 91,7% e, no último ano letivo 21/22, a taxa aferida foi de 87,0%. Concluiu-se que tem seguido uma trajetória de crescimento assente numa maior focalização da escola em contribuir para que estes alunos do último curricular consigam concluir com sucesso, apesar da ligeira diminuição no último ciclo.



Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Técnico/a Comercial</b>	83,3%	73,7%	80,8%	100,0%	90,0%
<b>Técnico/a Marketing</b>	66,7%	95,2%	95,8%	87,0%	83,3%
<b>Técnico/a Vendas</b>	71,4%	70,6%			
<b>Técnico/a Apoio à Gestão</b>			88,0%		
<b>Técnico/a Operações Turísticas</b>				83,3%	87,5%
<b>Técnico/a Comunicação e Serviço Digital</b>				94,4%	
<b>Global</b>	<b>74,2%</b>	<b>80,7%</b>	<b>88,0%</b>	<b>91,7%</b>	<b>87,0%</b>

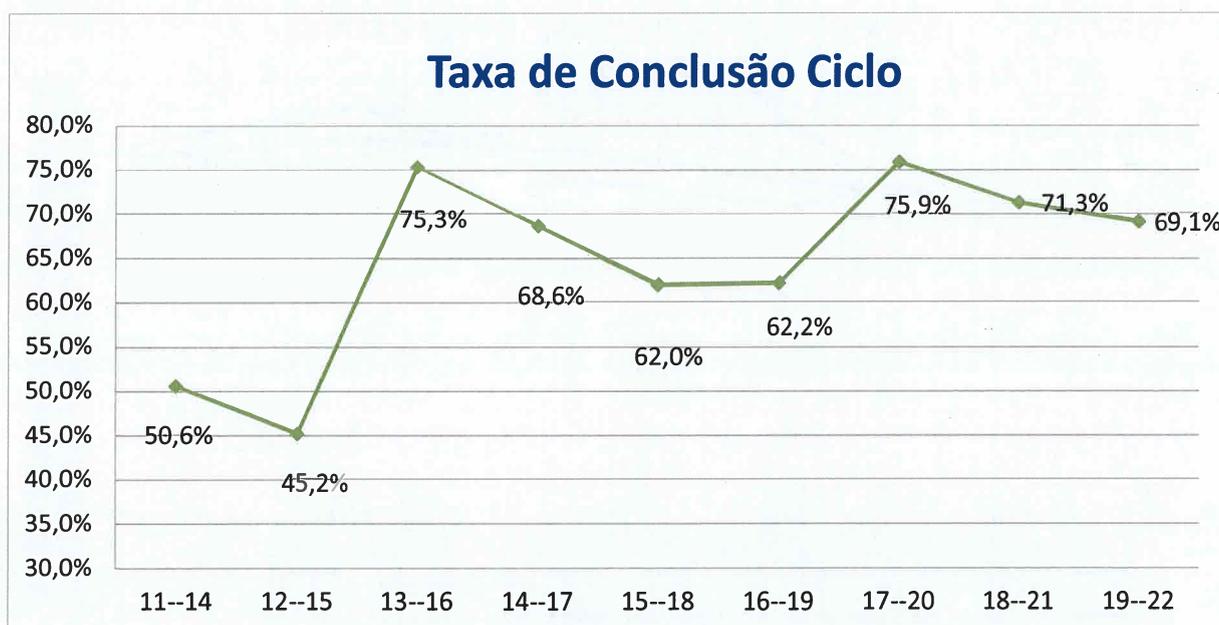


Como se pode constatar, também a generalidade dos cursos profissionais, apresentam uma taxa de conclusão no último ano curricular bastante positiva. O curso Técnico/a de Marketing continuou com uma trajetória descendente, descendo novamente em relação a 20/21, quando já tinha descido relativamente a 19/20, passando dos 95,8% em 19/20 para os 87,0% em 20/21 e para os 83,3% em 21/22 e tornando-se no curso profissional com menor taxa de conclusão do 3.º ano curricular. O curso Técnico/a de Comércio/Comercial teve um aumento excepcional dos 80,8% para os 100,0% de 19/20 para 20/21, em que nesse ano letivo, todos os alunos finalistas concluíram com sucesso o curso. No na letivo de 21/22, 2 aluno/as em 20 não concluíram, o que se traduziu numa taxa de conclusão do 3.º ano deste curso de 90,0%, que se pode considerar positiva embora inferior à meta geral estabelecida. Quanto ao curso Técnico/a de Operações Turísticas, o curso só tem histórico de 20/21 e 21/22. Verifica-se que subiu de 83,3% para 87,5%, mas ainda inferior ao objetivo.

## 9.8 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 19/22

Como referido no indicador anterior, concluído o processo de avaliação do/as aluno/as do ciclo 19-22, foi aferido que do/as 68 aluno/as que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 19/20, 47 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão de 69,1%, ligeiramente inferior ao ciclo anterior de 18-21 (71,3%), e inferior à meta estabelecida de 71,0%.

Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:

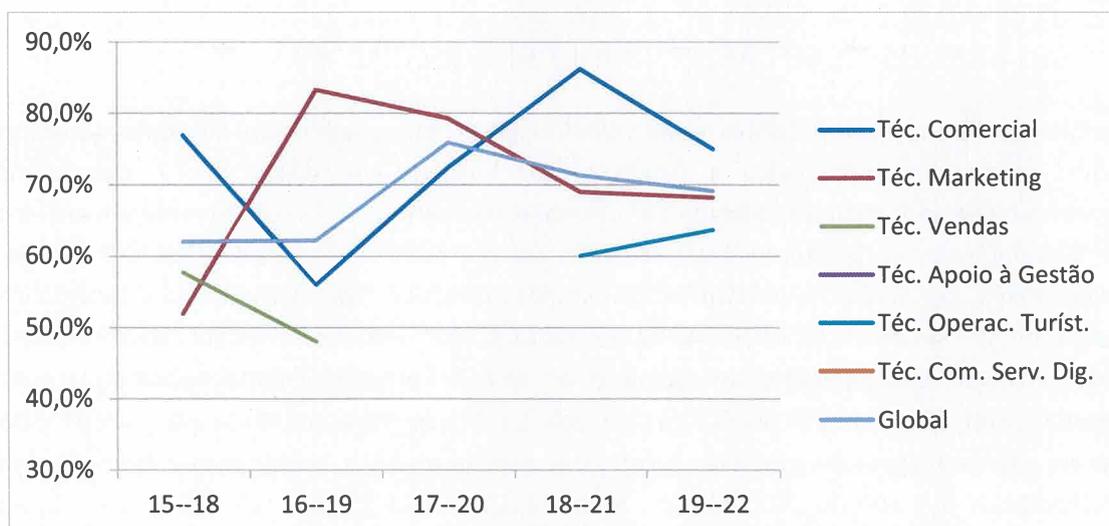


Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação com ligeiras diminuições nos dois últimos ciclos. Nos ciclos de 11/14 e 12/15 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 13/16. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 14/17 e para 62,0% no ciclo de 15/18. Nos ciclos de 16/19 e 17/20, a taxa retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% e para os 75,9%, respetivamente. No ciclo formativo de 18/21, desceu para os 71,3% e no ciclo de 19/22 (último ciclo) desceu ligeiramente para os 69,1%, refletindo uma trajetória descendente, mas ligeira, perspetivando próximos ciclos entre os 65 e os 70%.

No último ciclo apurado de 19/22, os cursos apresentaram taxas de conclusão diferentes. O Técnico/a Comercial apresentou a melhor taxa de conclusão com 75,0% em que 18 em 24 alunos/as concluíram com sucesso o seu percurso escolar, mas inferior ao ciclo anterior com 86,2%. Depois, temos o Técnico/a de Marketing com uma taxa de 68,2% (15 em 22 alunos/as), muito idêntica à do ciclo anterior de 18/21 que foi de 69,0%, e idêntica à taxa geral de conclusão. Por fim, temos o curso profissional Técnico/a de Operações Turísticas com 63,6% (14 em 22 alunos/as), melhor que no ciclo anterior de 18/21 que tinha sido de 60,0%, mas ainda inferior à média geral.

Histórico de taxas de conclusão por curso:

	15--18	16--19	17--20	18--21	19--22
Técnico/a Comercial	76,9%	56,0%	72,4%	86,2%	75,0%
Técnico/a Marketing	51,9%	83,3%	79,3%	69,0%	68,2%
Técnico/a Vendas	57,7%	48,0%			
Técnico/a Apoio à Gestão			75,9%		
Técnico/a Operações Turísticas				60,0%	63,6%
Técnico/a Comunicação Serviço Digital				68,0%	
Global	62,0%	62,2%	75,9%	71,3%	69,1%



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão.

O Técnico/a de Apoio à Gestão, apenas se tornou numa oferta da escola no ciclo de 17/20 e apresentou uma taxa muito positiva de 75,9%. No entanto, não existindo procura por parte dos alunos para este curso, este teve de ser descontinuado.

O Técnico/a de Vendas, apresentando baixas taxas de conclusão – 57,7% em 15/18 e 48,0% em 16/19, foi descontinuado e absorvido pelo Técnico/a de Marketing, pela junção dos dois cursos, estando atualmente em funcionamento o Técnico/a de Vendas e Marketing.

Por fim, temos os 2 cursos que são a base da oferta formativa da ECP – Técnico/a Comercial/Comércio e Técnico/a de Marketing e que são ministrados desde o início de funcionamento da escola. O Técnico/a de Comércio/Comercial tem tido um histórico de evolução, embora com algumas oscilações, tendo atingido no ciclo de 18/21 a maior taxa de sempre de qualquer curso profissional ministrado pela ECP. Quanto ao Técnico/a de Marketing, após ter atingido o seu máximo no ciclo de 16/19 com a taxa de 83,3%, tem registado uma trajetória descendente nos dois últimos ciclos, mais acentuada no último ciclo de 18/21 com uma taxa de 68,2%, inferior à meta geral de 71,0%. Como referido anteriormente, de forma a reverter esta situação, e de forma a aumentar a procura pelo curso, o mesmo foi substituído pelo novo curso Técnico/a de Vendas e Marketing, absorvendo também a procura existente por Vendas.

Quanto à previsão para o ciclo de 20/23, dos/as 95 alunos/as que iniciaram o ciclo, é expectável que 58 concluam com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa de 61,1%, bastante inferior ao ciclo de 19/22, e bastante inferior à meta estabelecida de 72,0%. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelos cursos Técnico/a de Operações Turísticas e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a Comercial. De referir que se trata de um ciclo que foi muito afetado pelo aparecimento da Pandemia COVID-19, pelo que o nível de desistências foi elevado, não só pela Pandemia em si, mas também pelo ensino à distância e pelos efeitos pós-covid19.

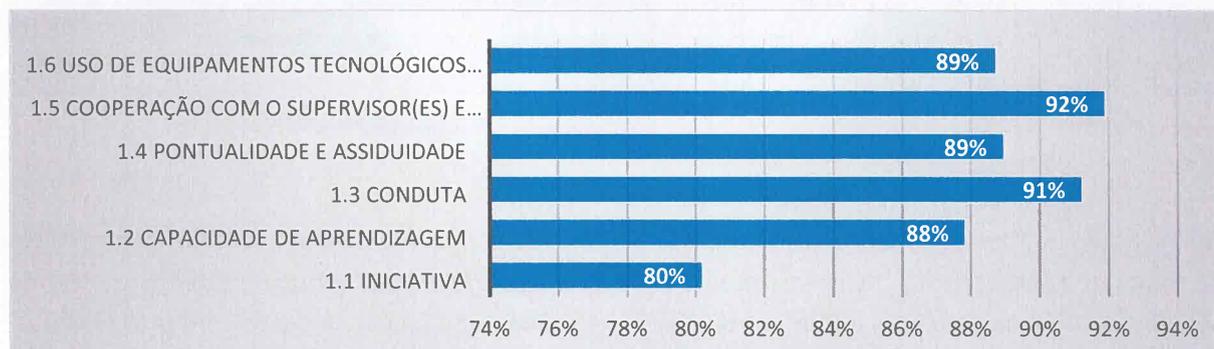
## 9.9 – GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO – 22/23

No âmbito da Formação em Contexto de trabalho (FCT), foi aplicado um inquérito às empresas recetoras dos alunos para avaliar a satisfação das mesmas em relação à FCT, bem como às componentes que suportam a qualidade da mesma. Neste sentido, o inquérito incorporou questões sobre *“Competências do/a estagiário/a”*, *“Opinião sobre o curso”*, *“Qualidade do estágio”*, *“Relação da parceria com a instituição de ensino”* e *“Orientação da escola”*. Foi utilizada uma escala simples (1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito Bom). A meta inicial estabelecida para 22/23 para o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT foi de 3,7 (numa escala de 1 a 4) em continuidade com o aumento crescente da satisfação verificado nos anos letivos anteriores. De referir que foram obtidas respostas de todas as turmas que realizaram a FCT, mantendo-se um nível idêntico relativamente ao ano anterior. Foi aferido o valor de 3,6 referente a 111 respostas de entidades de

acolhimento, inferior ao número de respostas do ano anterior (131), devido à diminuição do número de alunos. O objetivo de 3,7 não foi atingido, mas continua a ser um valor muito positivo do grau de satisfação das entidades de acolhimento com a FCT proporcionada pela ECP e do trabalho realizado pelo Gabinete de Empresas.

### Competências do estagiário(a):

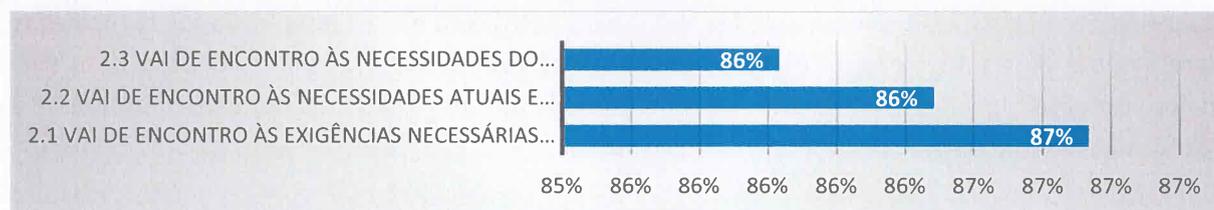
Gráfico – Distribuição de respostas “Competências do estagiário(a)”



Na avaliação da satisfação referente à “satisfação com as competências dos estagiários/as” os parâmetros com menor pontuação foram, “iniciativa” e “Capacidade de aprendizagem” com 83% e 88% de satisfação respetivamente. Os parâmetros com maior pontuação foram “Cooperação com o supervisor(es) e colaboradores” e “conduta” com 92%, e 91% os dois últimos de percentagem de satisfação.

### Opinião sobre o curso:

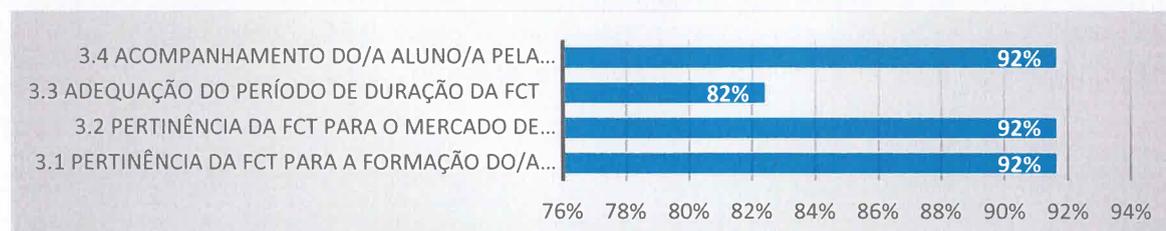
Gráfico – Distribuição de respostas “Opinião sobre o curso”



Na avaliação da satisfação referente à “Opinião sobre o curso” todos os obtiveram uma percentagem de satisfação entre 86% e 87% com uma média de 3,44 e 3,48.

### Qualidade da FCT:

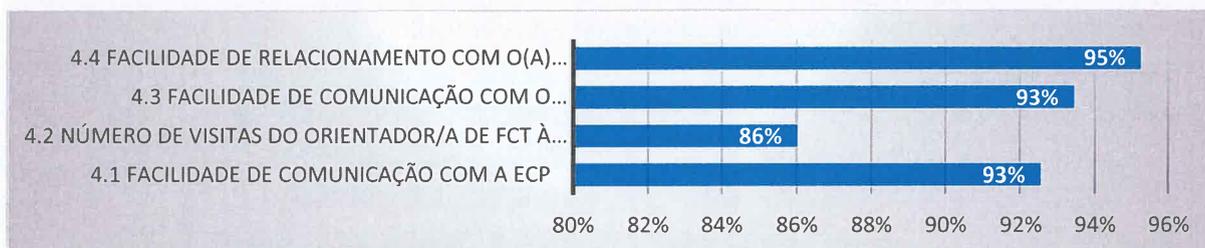
Gráfico – Distribuição de respostas “Qualidade do estágio”



Na avaliação da satisfação referente à “Qualidade da FCT” o parâmetro com menor pontuação foi, “adequação do período de FCT” com 82% de satisfação. Os restantes parâmetros obtiveram a mesma pontuação com 92% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 3,67.

#### Relação de parceria com a Instituição de ensino:

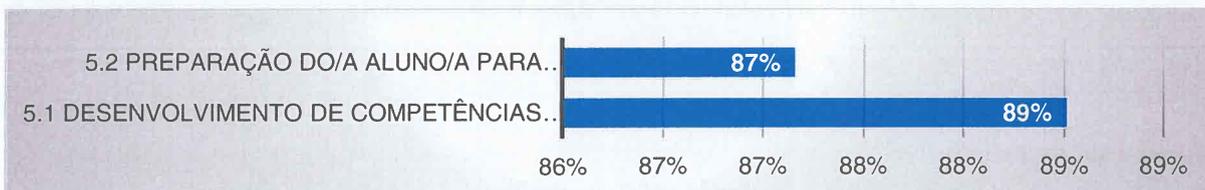
Gráfico – Distribuição de respostas “Relação de parceria com a instituição de ensino”



Na avaliação da satisfação referente à “Relação de Parceria com a Instituição de ensino” o parâmetro com menor pontuação foi, “Número de visitas do orientador/a de FCT à organização” com 86% de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Facilidade de relacionamento com o(a) aluno(a)” com 95% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 3,81.

#### Orientação da escola:

Gráfico – Distribuição de respostas “Orientação da escola”



Na avaliação da satisfação referente à “Escola” o parâmetro com menor pontuação foi, “Preparação do/a aluno/a para integração no mercado de trabalho” com 87% de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Desenvolvimento de competências técnicas e pessoais do/a aluno/a durante a sua formação” com 89% de percentagem de satisfação.

#### Análise Geral:

Foram recolhidas um total de 111 respostas no conjunto de todas as turmas durante o presente ano letivo. No total das empresas de acolhimento de FCT Na avaliação da satisfação referente à “Escola” o parâmetro com menor pontuação foi, “Adequação do período de duração da FCT” com 82% de percentagem de satisfação e 3,30 de média de satisfação. O parâmetro com maior pontuação foi “Facilidade de relacionamento com o(a) aluno(a)” com 95% de percentagem de satisfação e 3,81 de média de satisfação. A satisfação geral das empresas de acolhimento de FCT referente 2022/2023 foi de 89% de percentagem de satisfação e 3,56 de média de satisfação.

### 9.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS ALUNOS – 22/23

Foi estabelecida uma meta de 3,2 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos alunos relativamente à ECP para 22/23. Em 19/20 o valor obtido foi de 2,9, em 20/21 e 21/22 de 3,1. Foi realizado um inquérito aos alunos no formato *Google Forms*. Dos 190 alunos ainda em formação, 110 responderam ao inquérito, representando apenas 57,9% do universo de alunos, muito inferior à taxa de resposta de 21/22 que foi de 73,1% e que será objeto de análise e ação de melhoria. Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação geral de 3,2, igual ao mínimo estabelecido e ligeiramente melhor que o grau do ano letivo anterior.

Foi avaliada a dimensão, “Satisfação com a organização da Escola” diretamente relacionado a parâmetros como Mobiliário e equipamentos, condições de higiene, localização e acesso à escola, atividades extracurriculares, departamentos, entre outros. Sendo avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

#### Satisfação com a organização da escola

Na Avaliação de satisfação dos/as alunos/as, relativamente à organização da escola, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 77% e média de satisfação 3,1. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Mobiliário e equipamentos (mesas, cadeiras, videoprojector);
- Condições de higiene (salas, escadas, casas de banho, baldes do lixo);
- Localização e acesso à escola (autocarro, comboio, metro);
- Atividades extracurriculares (projetos: persona, cidadão e leitor);
- Secretaria (R/C);
- Serviços Financeiros 4º Andar (Cumprimento de datas de pagamento subsídios);
- Serviço de Psicologia (disponibilidade e sessões de apoio e consultas);
- Serviços de apoio informático (empréstimo de materiais, apoio e resolução de problemas informáticos);
- Vigilância da escola (presença de vigilantes na atividade escolar);
- Receção (presença, disponibilidade e simpatia);
- Moodle (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação);
- Site (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação);
- Apreciação global da ECP (disponibilidade da comunidade educativa e apoio na resolução de problemas.

Os parâmetros “Secretaria, (R/C)” e “Receção (presença, disponibilidade e simpatia)”, foram os parâmetros com a maior avaliação, mostrando uma percentagem de satisfação de 88% em cada um deles e uma avaliação média de 3,52 e 3,51 respetivamente. O parâmetro “Moodle (velocidade, organização, facilidade de encontrar a informação)” obteve a menor avaliação com 65% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 2,61. Os restantes parâmetros estão compreendidos de 70% a 83% inclusive de percentagem de satisfação e com médias de satisfação compreendidas de 2,61 a 2,80 inclusive.



### Apreciação global da ECP

Na Avaliação de satisfação dos/as alunos/as relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 79% e média de satisfação de 3,2.

Das 110 respostas, numa contagem decrescente, 47 alunos/as, avaliaram como “Bom”, que equivale a 43% das respostas, 44 alunos/as, avaliaram com “Muito Bom”, que equivale a 40% das respostas, 13 alunos/as, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 12% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, verificaram-se 6 respostas o que equivale a 5%.



## 9.11 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 22/23

Foi estabelecida uma meta de 3,4 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos pais/encarregados de educação relativamente à ECP para 22/23, superior à obtida em 22/23. No mês de junho de 2023, foi realizado um inquérito aos pais/encarregados de educação no formato *Google Forms*. Do potencial de 190 pais/encarregados de educação dos alunos ainda em formação, apenas 53 responderam ao inquérito (ano anterior foram 50 respostas), representando 27,9% de resposta, aumentando ligeiramente em relação à taxa de resposta do ano anterior que foi de 25,4% – evidenciando, novamente, uma pouca participação dos pais/encarregados de educação.

Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 3,4, igual ao mínimo da meta estabelecida e ligeiramente superior ao valor obtido em 21/22, significando uma melhoria na satisfação geral dos pais/encarregados de educação. Considera-se que este resultado obtido representa uma satisfação geral com a ECP bastante positiva.

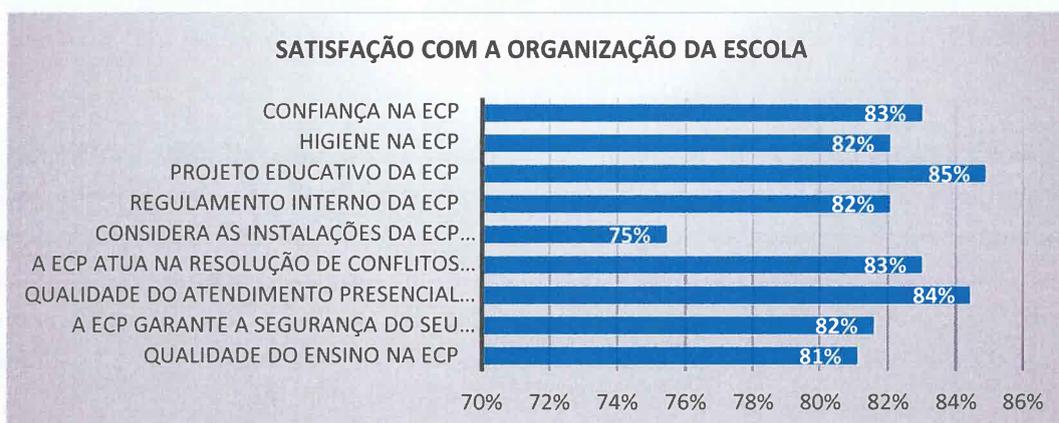
Foram avaliadas as dimensões, “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com envolvimento e participação”, “Satisfação com a acessibilidade aos serviços”, “Satisfação com resultados e serviços” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro de cada uma das dimensões estavam presentes parâmetros específicos. Estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

### Satisfação com a organização da escola

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à organização da escola, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 82% e média de satisfação 3,28. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Qualidade do ensino na ECP;
- A ECP garante a segurança do seu educando;
- Qualidade do atendimento presencial na ECP;
- A ECP atua na resolução de conflitos quando surgem;
- Considera as instalações da ECP adequadas;
- Regulamento Interno da ECP;
- Projeto Educativo da ECP;
- Higiene na ECP;
- Confiança na ECP.

O parâmetro, “Projeto Educativo da ECP” foi o parâmetro com a maior avaliação, com uma percentagem de satisfação de 85% e uma avaliação média de 3,40. O parâmetro “Considera as instalações da ECP adequadas” obteve a menor avaliação, com 75% de percentagem de satisfação e média de satisfação de 3,02, todos os restantes parâmetros estão compreendidos de 81% a 84% inclusive, com percentagem de satisfação e com médias de satisfação compreendidas de 3,25 a 3,38 inclusive.



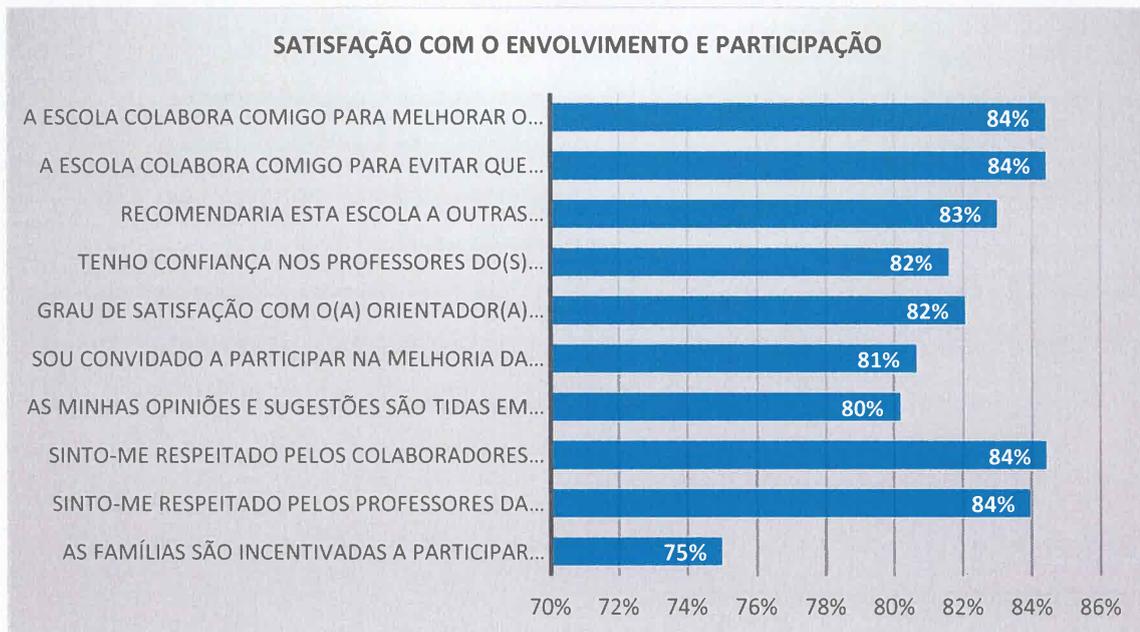
### Satisfação com o envolvimento e participação

Na Avaliação de satisfação dos EE, relativamente à “satisfação com o envolvimento e participação”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 82% e média de satisfação de 3,28. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares;
- Sinto-me respeitado pelos professores da escola;
- Sinto-me respeitado pelos colaboradores da escola;
- As minhas opiniões e sugestões são tidas em consideração;
- Sou convidado a participar na melhoria da ECP;
- Grau de satisfação com o(a) orientador(a) educativo(a);
- Tenho confiança nos professores do(s) meu(s) educado(s);
- Recomendaria esta escola a outras famílias/amigos;
- A escola colabora comigo para evitar que o(s) meus educado(s) falte(m) às aulas;
- A escola colabora comigo para melhorar o aproveitamento escolar do(s)meu(s) educado(s).

Os parâmetros com maior avaliação foram, “Sinto-me respeitado pelos professores da escola”, “Sinto-me respeitado pelos colaboradores da escola”, “A escola colabora comigo para evitar que o(s) meus educado(s) falte(m) às aulas” e “A escola colabora comigo para melhorar o aproveitamento escolar do(s)meu(s) educado(s)” com uma percentagem de satisfação de 84% e uma avaliação média de satisfação de 3,38.

O parâmetro com menor avaliação foi “As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares”, com uma percentagem de satisfação de 75% e uma média de satisfação de 3,0. Os restantes parâmetros estão compreendidos em percentagens de satisfação de 80% a 83% inclusive e com médias de satisfação de 3,21 a 3,32 inclusive.



### Satisfação com a acessibilidade aos serviços

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “satisfação com a acessibilidade aos serviços”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 80% e média de satisfação de 3,18. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação;
- Relação do(a) orientador(a) educativo(a) com os pais/encarregados de educação;
- Na ECP há garantia de privacidade no atendimento dos pais/encarregados de educação;
- A ECP preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco;
- O pessoal não docente da ECP é solícito quando o procuro;
- Grau de satisfação com os serviços da ECP;
- Qualidade das informações prestadas pelos serviços da ECP.

Os parâmetros com maior avaliação foram “Relação do(a) orientador(a) educativo(a) com os pais/encarregados de educação”, “Na ECP há garantia de privacidade no atendimento dos pais/encarregados de educação”, “O pessoal não docente da ECP é solícito quando o procuro”, “Grau de satisfação com os serviços da ECP” e “Qualidade das informações prestadas pelos serviços da ECP”, todos com uma percentagem de satisfação de 80% e uma avaliação média de 3,19 e 3,21.

O parâmetro com menor avaliação foi “Horário de atendimento aos pais/encarregados de educação”, com uma percentagem de satisfação de 78% e uma média de satisfação 3.13. Os restantes parâmetros estão compreendidos nas percentagens de satisfação de 79% a 80% inclusive e com médias de satisfação de 3,15 a 3,19 inclusive.



### Satisfação com resultados e serviços

Na Avaliação de satisfação dos EE relativamente à “satisfação com resultados e serviços”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 81% e média de satisfação de 3,23. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Ajuda dos professores nas dificuldades do(s) meu(s) educados(a);
- Satisfação com o apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a);
- Informação periódica, sobre os progressos e dificuldades do(s) meu(s) educados(a);
- Grau de satisfação com os Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional da ECP;
- Estou satisfeito com as atividades extracurriculares: visitas de estudo, concursos, exposições, debates, clubes;
- Satisfação com a distribuição horária;
- Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos/as alunos/as adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido na ECP.

O parâmetro com maior avaliação foi “Ajuda dos professores nas dificuldades do(s) meu(s) educados(a)” e “Apoio dado pelos professores ao(s) meu(s) educados(a)”, com uma percentagem de satisfação de 82% e uma satisfação média de 3,28.

O parâmetro com menor avaliação foi “Satisfação com a distribuição horária”, com uma percentagem de satisfação de 78% e média de satisfação 3,11. Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 80% e 81% inclusive, com médias de satisfação de 3,19 a 3,28 inclusive.



SATISFAÇÃO COM RESULTADOS E SERVIÇOS



Avaliação global da ECP

Na Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação (EE) relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 85% e média de satisfação de 3,42.

Das 53 respostas, numa contagem decrescente, 30 encarregados de educação avaliaram como “Muito Bom”, que equivale a 57% das respostas, 15 encarregados de educação, avaliaram com “Bom”, que equivale a 28% das respostas, 8 encarregados de educação, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 15% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, não se verificou nenhum registo.

SATISFAÇÃO GLOBAL COM A ECP



9.12 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 18/21

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões	Taxa de Empregabilidade (Empregados + Prosseguimento de Estudos)
14-17	83,1%	71,2%	86,5%
15-18	87,5%	70,8%	81,2%
16-19	76,1%	39,2%	63,0%
17-20	69,7%	53,0%	78,8%
18-21	69,2%	51,3%	82,1%

A taxa de colocação após conclusão dos cursos engloba os/as alunos/as que concluíram com sucesso o curso e que estão empregado/as, por conta de outrem, por conta própria, em estágios profissionais e os que estão à procura de emprego. Remanescem os/as alunos/as que prosseguiram estudos superiores, o/as que estão noutras situações e em situação desconhecida. Assim, a taxa oscila, sobretudo, de acordo com o prosseguimento de estudos, mas também com alunos em situação desconhecida. De acordo com os dados disponíveis dos últimos 5 ciclos, verifica-se que do ciclo de 14/17 para 15/18 assistiu-se a um aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho, tendo diminuído no ciclo de 16/19 e diminuído novamente no ciclo de 17/20. No ciclo de 18/21, verificamos uma estabilização do indicador, com uma taxa muito idêntica ao ciclo anterior. Como se verificará nos indicadores seguintes, a taxa de prosseguimento de estudos teve uma trajetória ligeiramente oposta.

Dentro deste indicador, torna-se fundamental monitorizar a taxa de diplomados empregados, ou seja, o número de aluno/as que concluiu com sucesso e que está apenas a trabalhar. No ciclo de 14/17 esta taxa foi de 71,2%, no ciclo de 15/18 de 70,8%, no ciclo de 16/19 de 39,2% e, no ciclo de 17/20, de 53,0%. Após o impacto negativo da Pandemia COVID-19 na aferição da empregabilidade do ciclo 16/19, com uma diminuição muito acentuada, assistimos a uma significativa recuperação para o ciclo de 17/20 com 53,0% dos alunos diplomados a exercer profissão. No último ciclo aferido, 18/21, a taxa desceu ligeiramente para os 51,3%, parecendo indiciar que se manterá nos próximos ciclo entre os 50 e os 55%.

No entanto, a ECP também monitoriza a taxa de empregabilidade, considerando não só o/as diplomado/as que estão a exercer profissões, mas também o/as que prosseguiram estudos, indicador este contratualizado com o POCH. Como se pode verificar, verificou-se também uma descida muito significativa do ciclo de 15/18 para 16/19, devido à Pandemia COVID-19. Para o ciclo de 17/20, assistimos a uma recuperação muito acentuada, passando para os 78,8% e, para o ciclo de 18/21, aferiu-se um ligeiro aumento para os 82,1%, ligeiramente superior à meta estabelecida de 80,0%. No entanto, ainda não se recuperou totalmente para a taxa de 86,5% obtida no ciclo de 14/17, mas representando uma taxa bastante elevada e positiva.



### 9.13- TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 18/21

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso	Taxa de Empregabilidade na Área de Formação
14-17	39,0%	54,8%
15-18	53,1%	76,5%
16-19	28,3%	72,2%
17-20	22,7%	42,9%
18-21	28,1%	55,0%

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, é calculada tendo em conta o número de empregado/as na área de formação do curso em relação ao total de alunos/as diplomados/as. Neste indicador verificou-se uma subida de 39,0% no ciclo de 14/17, para 53,1% no ciclo de 15/18 e, de seguida, uma grande diminuição no ciclo de 16/19 com 28,3%, e ainda com uma maior descida no ciclo de 17/20, situando-se nos 22,7%. Como referido anteriormente, assistiu-se a uma alteração na trajetória da empregabilidade no mercado de trabalho no ciclo de 16/19 devido não só à Pandemia COVID-19, mas também ao aumento do prosseguimento de estudos. No ciclo de 18/21, verifica-se uma ligeira recuperação, com uma taxa de 28,1%, mas ainda inferior à taxa do ciclo de 16/19.

Assim, é também de enorme relevância a análise deste indicador tendo em conta, dos/as alunos/as diplomados que exercem profissões, a taxa de diplomados que está a trabalhar e os/as que não estão a trabalhar na área de formação do curso. Este indicador é monitorizado pela escola. No ciclo de 14/17, do/as aluno/as diplomado/as a exercer profissões, 54,8% estavam na área do seu curso. No ciclo de 15/18 eram 76,5%, no ciclo de 16/19 foram 72,2%, e, depois, desceu muito no ciclo de 17/20, para os 42,9%. Neste ciclo de 17/20, a taxa inverteu de trajetória, sobretudo devido ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, uma vez que neste curso, dos 15 alunos diplomados a exercer profissão, nenhum estava em profissão relacionada com a área de formação do curso. No último ciclo com dados disponíveis, 18/21, a taxa subiu bastante, ficando nos 55,0%, embora ainda abaixo da meta estabelecida de 60,0%. Em termos de cursos, o Técnico/a de Marketing apresenta uma maior empregabilidade na área com 80,0%, seguido do curso Técnico/a Comercial com 73,3%. Depois temos o curso Técnico/a de Operações Turísticas com uma taxa muito baixa de 28,6% e, com a pior taxa, o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com 12,5%. Este último foi descontinuado na ECP. Quanto ao Técnico/a de Operações Turísticas, verifica-se uma empregabilidade significativa na área do comércio.

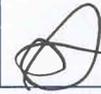
**9.14 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 18/21**

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Prosseguimento de Estudos
<b>14-17</b>	20,0%	15,3%
<b>15-18</b>	15,0%	10,4%
<b>16-19</b>	17,5%	23,9%
<b>17-20</b>	20,0%	25,8%
<b>18-21</b>	26,0%	30,8%

A taxa de prosseguimento de estudos sofreu uma ligeira descida do ciclo de 14/17 para o ciclo de 15/18, passando dos 15,3% para os 10,4%. Em ambos os ciclos, as metas esperadas não foram atingidas, embora a ECP tenha promovido visitas, projetos e iniciativas com entidades do ensino superior. No entanto, para o ciclo de 16/19 assistiu-se um aumento muito significativo, com uma taxa de 23,9% e muito superior à meta estabelecida de 17,5%. Para o ciclo de 17/20, a meta era de 20,0% e a taxa obtida foi também superior – 25,8%. Tendo em conta este resultado, a ECP estabeleceu para o ciclo de 18/21, a meta de 26,0%. Aferiu-se que o objetivo foi superado, com uma taxa de 30,8%. Além de verificarmos uma trajetória de crescimento nos últimos 4 ciclos, verificamos também que os 3 últimos superaram os objetivos definidos. Como referido em balanços anteriores, julga-se que a Pandemia COVID-19 e o confinamento associado, alteraram a escolha dos/as alunos/as diplomados/as, existindo mais alunos/as a prosseguir estudos superiores em vez de irem para o mercado de trabalho, já que este se encontrava dificultado devido às restrições da atividade económica. Por outro lado, tratando-se de um objetivo estratégico da ECP (aumentar a taxa de prosseguimento de estudos), além de se ter incentivado o/as aluno/as, a ECP desenvolveu ações de melhoria para atingir níveis mais elevados de prosseguimento de estudos, como por exemplo a visita às nossas instalações de entidades do ensino superior, com sessões de informação aos alunos sobre as possibilidades e oportunidades do prosseguimento de estudos superiores. Por fim, de referir que existem aluno/as que acumulam o prosseguimento de estudos com emprego. Desde o ciclo de 16/19, a opção da ECP foi considerar o/as aluno/as como estudantes. Justifica-se também, desta forma, o aumento significativo da taxa do ciclo de 15/18 para o ciclo de 16/19.

Analisando por curso o último ciclo de estudos com dados disponíveis, o ciclo de 18/21, o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital é o curso com a maior taxa de prosseguimentos de estudos: 47,1%, com 8 alunos em 17 diplomados. De seguida, temos o curso Técnico/a de Operações Turísticas com 37,5%, com 6 alunos no ensino superior dos 16 diplomados. Depois, com taxas mais baixas, temos o curso Técnico/a de Comércio com 24,0%, 6 alunos em 25, e, por fim, o curso Técnico/a de Marketing com uma taxa de prosseguimento de estudos superiores de 20,0%, com 4 alunos em 20 diplomados. Verifica-se, pois, uma maior tendência para a ida para o mercado de trabalho nos cursos profissionais de Técnico/a de Marketing e Técnico/a de Comércio e uma maior tendência de prosseguimento de estudos nos cursos Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital e no curso Técnico/a de Operações Turísticas.

Por fim, de referir que o prosseguimento de estudos se divide em aluno/as a “a frequentar formação superior de nível pós-secundário”, vulgo CTESP, e “ensino superior”. Do total dos 24 alunos que



prosseguiram estudos, 10 estão a frequentar CTESP, nível 5, e 14 estão a frequentar cursos superiores de nível 6.

### 9.15 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNOS DIPLOMADOS – CICLO 18/21

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Meta	Média de satisfação dos empregadores (escala de 1 a 4)
2014-2017	97,5%	3,0	3,5
2015-2018	98,8%	3,5	3,5
2016-2019	95,0%	3,6	3,6
2017-2020	91,4%	3,7	3,7
2018-2021	91,0%	3,8	3,7

Para este indicador obrigatório, que afere as competências do/as aluno/as diplomado/as nas empresas empregadoras, a ECP definiu a meta de 3,8 (escala de 1 a 4) para o ciclo de 18/21, após verificação do seu histórico. O valor apurado foi de 3,7, não atingindo o objetivo proposto, mas ficando ao mesmo nível alto de 17/20. Para este último ciclo (18/21), foram obtidas 20 respostas em 40 possíveis, o que representa uma taxa de resposta de 50%, inferior à taxa de resposta em 17/20 que tinha sido de 60% e que também já tinha sido inferior à taxa de resposta 16/19 de 66,7%, revelando uma crescente dificuldade em obter respostas por parte das entidades empregadoras.

Analisando as competências do/as aluno/as diplomado/as avaliadas pelas empresas empregadoras, para o ciclo de 2017/2020 (último disponível), no geral, o indicador com o melhor grau de satisfação geral é o "Trabalho em equipa" com 3,84, igual ao ciclo anterior. De seguida, com a pontuação de 3,72, o segundo indicador com melhor grau de satisfação foi "Comunicação e relações interpessoais". O terceiro indicador com melhor grau de satisfação foi "Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho" com 3,68 e, por fim, "Planeamento e organização" com 3,59 e "Responsabilidade e autonomia" com uma taxa de 3,50.

Quanto à análise por curso: o Técnico/a de Marketing apresenta uma taxa de satisfação geral de 3,75, o Técnico/a Comercial apresenta uma taxa de satisfação geral de 3,56, o Técnico/a de Operações Turísticas apresenta uma taxa de satisfação geral de 3,80 e o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital apresenta uma taxa de satisfação geral de 3,70.

Apresentam-se agora os indicadores com maior e menor grau de satisfação por curso. No Técnico/a de Marketing, os indicadores com o grau mais alto de satisfação foram "Trabalho em equipe" e "Comunicação e relações interpessoais", ambos com um grau de satisfação de 4,00. Os indicadores com menor grau de satisfação são "Planeamento e organização" e "Responsabilidade e autonomia", ambos com o mesmo nível de 3,50.

No Técnico/a Comercial, o indicador que apresenta um grau maior de satisfação é "Comunicação e relações interpessoais", com uma taxa de 3,71. O indicador com menor grau de satisfação é "Responsabilidade e autonomia", com uma taxa de satisfação de 3,43.



No Técnico/a de Operações Turísticas, os indicadores que apresentam um grau maior de satisfação são "Trabalho em Equipe" e "Planeamento e Organização", ambos com uma taxa de satisfação de 4,00. O indicador com menor grau de satisfação é "Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho", juntamente com "Responsabilidade e autonomia" e "Comunicação e relações interpessoais", todos com uma taxa de satisfação de 3,67.

No Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, os indicadores que apresentam um grau maior de satisfação são "Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho" e "Trabalho em equipe", ambos com uma taxa de satisfação de 4,00. Os indicadores com menor grau de satisfação são "Planeamento e organização", "Responsabilidade e autonomia" e "Comunicação e relações interpessoais", todos com uma taxa de satisfação de 3,50.

### 9.16 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS COM OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS – 22/23

Como referido anteriormente, foi realizado em junho de 2023 um inquérito de satisfação geral aos alunos em formação, nos cursos profissionais e CEF. Um dos parâmetros avaliados foi o grau de satisfação dos alunos com os serviços administrativos, técnicos e financeiros. Foi apurado o valor de 3,3 (escala de 1 a 4, em que 1 é insuficiente, 2 é suficiente, 3 é bom e 4 é muito bom). A meta estabelecida no início do ano letivo foi de 3,3, ou seja, o objetivo definido foi atingido e melhorou relativamente a 21/22.

### 9.17 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES – 22/23

Tendo em conta que apenas se verificaram 2 reclamações em 21/22, a meta estabelecida para 22/23 foi obter igual ou menos reclamações, sendo que até ao final do ano letivo apenas se verificaram, novamente, 2 reclamações formais. A meta foi atingida.

### 9.18 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 22/23

A execução orçamental em 22/23 foi de 9,8%, muito idêntica aos 95% em 21/22, mas inferior à meta de executar pelos menos 98,0% dos rendimentos previstos. Tendo em conta a diminuição de alunos e o aumento do absentismo, os subsídios relacionados foram inferiores ao esperado, não permitindo a obtenção de uma taxa maior. Existindo execução reduzida deste gasto, existiu também execução reduzido do rendimento na mesma proporção.

### 9.19- ÍNDICE GERAL DE PROCURA – 23/24

O número de alunos que realizaram uma pré-inscrição para os cursos profissionais e CEF para o ano letivo de 22/23 até 30 de setembro de 2023 foi de 122, inferior às 130 verificadas para 22/23. A meta mínima estabelecida foi de 135, não tendo sido atingida. Verifica-se uma diminuição significativa na procura dos cursos, razões já explicitadas no ponto 2 do presente balanço – Conjuntura Económica nacional e Internacional.

### 9.20 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS – 22/23

Também em junho de 2023 foi realizado um inquérito de satisfação geral aos profissionais da ECP. Obtiveram-se 38 respostas (21 de profissionais internos da ECP e 17 são de profissionais externos), superior às 34 do ano anterior. A meta estabelecida para 22/23 foi de 3,5, acrescentando duas décimas ao valor obtido em 21/22 que foi de 3,3. O grau aferido em 22/23 foi de 3,5, tendo-se atingido a meta e superior ao obtido no ano letivo anterior, representando um aumento no grau de satisfação geral dos profissionais com a ECP.

Visto que as relações institucionais destes profissionais diferem, estes possuem questões diferenciadas ao seu vínculo contratual com a ECP. Foram avaliadas as dimensões gerais, “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com gestão e sistema de gestão”, “Satisfação com a gestão e sistema de trabalho” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro das dimensões gerais continha parâmetros específicos, estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

#### Satisfação com a ECP - Internos

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a ECP”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 89% e média de satisfação de 3,57. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Imagem global da instituição;
- A garantia da qualidade do serviço é uma preocupação presente no quotidiano da instituição;
- Forma como a organização gere os conflitos de interesses;
- Desempenho global da instituição;
- Papel da instituição na sociedade;
- Relação da instituição com outras organizações;
- Nível de envolvimento dos colaboradores/professores na instituição e na sua missão;
- Forma como a instituição reconhece os esforços: (Cabaz e/ou Jantar de natal, Atividades de *teambuilding*, dias de dispensa - Dia do aniversário, Natal, Ano novo, Páscoa e Carnaval).

O parâmetro com maior avaliação foi “Forma como a instituição reconhece os esforços: (Cabaz e/ou Jantar de natal, Atividades de *teambuilding*, dias de dispensa - Dia do aniversário, Natal, Ano novo, Páscoa e Carnaval)” com uma percentagem de satisfação de 93% e uma satisfação média de 3,71.

O parâmetro com menor avaliação foi “Forma como a organização gere os conflitos de interesses” com uma percentagem de satisfação de 82% e média de satisfação 3,29.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 86% e 92% inclusive, com médias de satisfação de 3,43 a 3,67 inclusive.



### Satisfação com a gestão e sistema de gestão - Internos

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 87% e média de satisfação de 3,48. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Aptidão da gestão de topo para comunicar
- Recetividade perante sugestões
- Promoção de ações de formação
- Estimulação da iniciativa dos colaboradores/professores
- Postura da instituição face à mudança e modernização
- Promoção da igualdade de oportunidades ex: (gênero, salários, formação).

Os parâmetros com maior avaliação foram “Promoção de ações de formação” e “Promoção da igualdade de oportunidades ex: (gênero, salários, formação)” com uma percentagem de satisfação de 87% e média de satisfação de 3,48.

O parâmetro com menor avaliação foi “Recetividade perante sugestões”, com uma percentagem de satisfação de 84% e com média de satisfação 3,69.



Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 81% e 85% inclusive, com médias de satisfação de 3,24 a 3,38 inclusive.



### Satisfação com a gestão e sistema de trabalho - internos

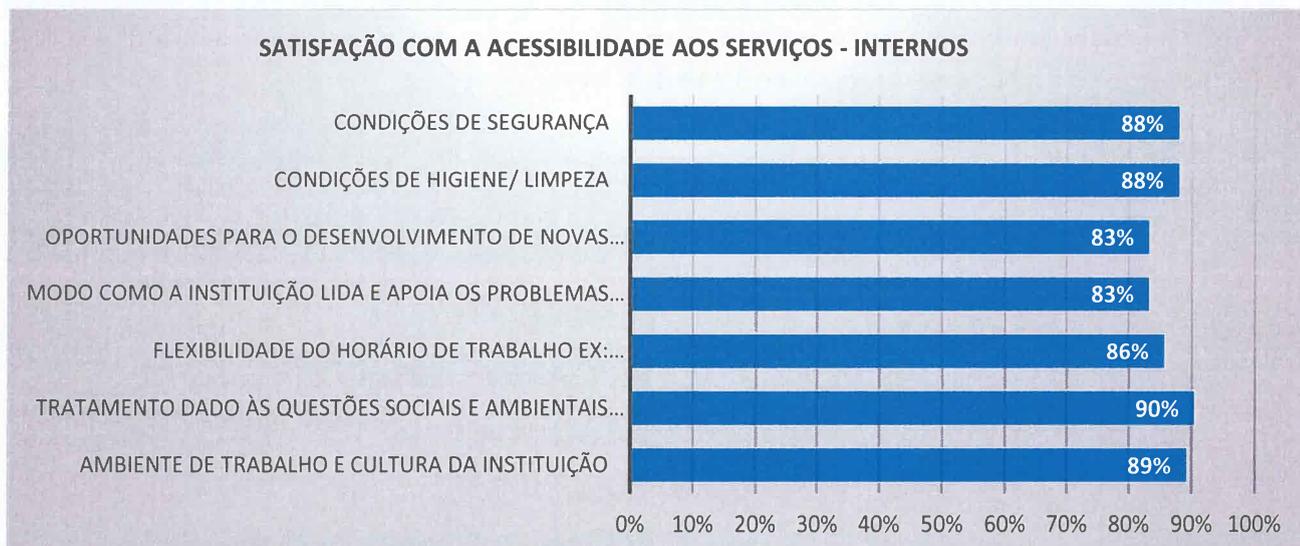
Na avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Trabalho”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 81% e média de satisfação de 3,24. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Ambiente de trabalho e cultura da instituição;
- Tratamento dado às questões sociais e ambientais ex: (separação do lixo, iniciativas sociais, abertura do ano letivo, dia dos namorados);
- Flexibilidade do horário de trabalho ex: (possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar, assuntos pessoais e de saúde);
- Modo como a instituição lida e apoia os problemas pessoais dos colaboradores/professores;
- Oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais ex: (aceita e reforça quando apresentadas oportunidades de crescimento profissional);
- Condições de higiene/ limpeza;
- Condições de segurança.

O parâmetro com maior avaliação foi “Tratamento dado às questões sociais e ambientais ex: (separação do lixo, iniciativas sociais, abertura do ano letivo, dia dos namorados)”, com uma percentagem de satisfação de 90% uma satisfação média de 3,62.

Os parâmetros com menor avaliação foram “Modo como a instituição lida e apoia os problemas pessoais dos colaboradores/professores” e “Oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais ex: (aceita e reforça quando apresentadas oportunidades de crescimento profissional)” ambos com uma percentagem de satisfação de 83% e média de satisfação 3,33.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 86% e 89% inclusive, com médias de satisfação de 3,43 a 3,57 inclusive.



### Satisfação com a ECP - Externos

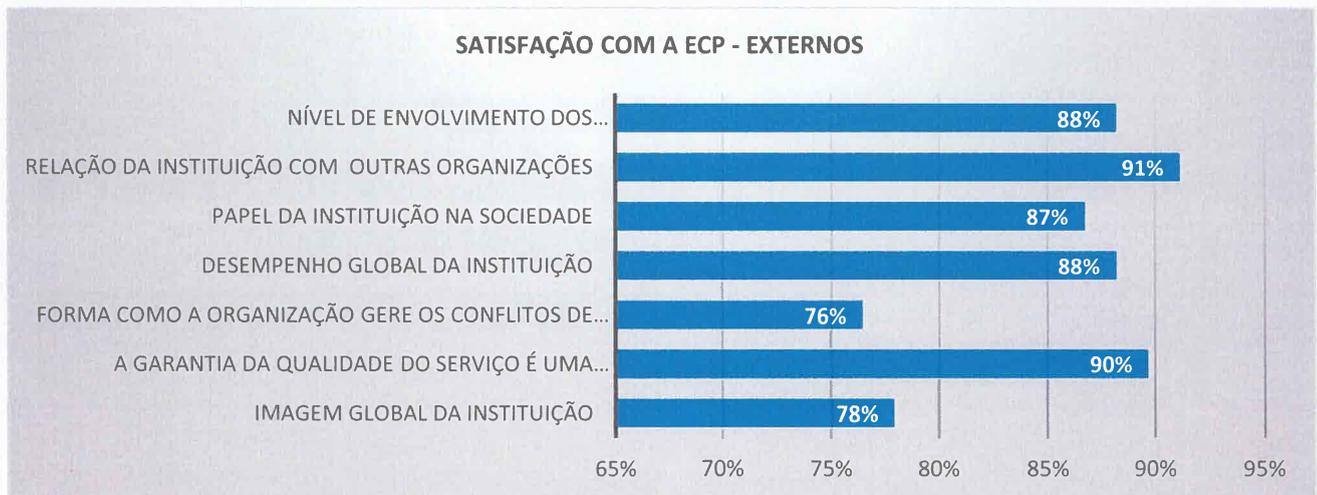
Na Avaliação de satisfação profissionais da ECP externos relativamente à “Satisfação com a ECP”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 86% e média de satisfação de 3,42. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Imagem global da instituição;
- A garantia da qualidade do serviço é uma preocupação presente no quotidiano da instituição;
- Forma como a organização gere os conflitos de interesses;
- Desempenho global da instituição;
- Papel da instituição na sociedade;
- Relação da instituição com outras organizações;
- Nível de envolvimento dos colaboradores/professores na instituição e na sua missão.

O parâmetro com maior avaliação foi “Relação da instituição com outras organizações” com uma percentagem de satisfação de 91% e uma satisfação média de 3,65.

O parâmetro com menor avaliação foi “Forma como a organização gere os conflitos de interesses” com uma percentagem de satisfação de 76% e média de satisfação 3,06.

Os restantes parâmetros estão avaliados com uma percentagem de satisfação entre 78% e 90% inclusive, com médias de satisfação de 3,12 a 3,59 inclusive.



### Satisfação com a gestão e sistema de gestão - Externos

Na Avaliação de satisfação colaboradores da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 87% e média de satisfação de 3,63. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Aptidão da gestão de topo para comunicar;
- Recetividade perante sugestões;
- Estimulação da iniciativa dos colaboradores/professores;
- Postura da instituição face à mudança e modernização.

Os parâmetros com maior avaliação foram “Aptidão da gestão de topo para comunicar” e “Estimulação da iniciativa dos colaboradores/professores” com uma percentagem de satisfação de 88% e média de satisfação de 3,53.

O parâmetro com menor avaliação foi “Postura da instituição face à mudança e modernização”, com uma percentagem de satisfação de 84% e com média de satisfação 3,35.

O parâmetro restante está avaliado com uma percentagem de satisfação de 87%, com média de satisfação de 3,47.



### Satisfação com a gestão e sistema de trabalho - Externos

Na avaliação de satisfação dos profissionais externos da ECP relativamente à “Satisfação com a Gestão e Sistema de Trabalho”, foi obtida uma percentagem geral de satisfação de 85% e média de satisfação de 3,40. Foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Ambiente de trabalho e cultura da instituição;
- Tratamento dado às questões sociais e ambientais ex: (separação do lixo, iniciativas sociais, abertura do ano letivo, cabaz de natal, dia dos namorados;
- Condições de higiene/ limpeza;
- Condições de segurança.

O parâmetro com maior avaliação foi “Ambiente de trabalho e cultura da instituição”, com uma percentagem de satisfação de 90% uma satisfação média de 3,59.

Os parâmetros com menor avaliação foram “Condições de higiene/ limpeza” e “Condições de segurança” ambos com uma percentagem de satisfação de 81% e média de satisfação 3,24.

O parâmetro restante está avaliado com uma percentagem de satisfação de 88%, com média de satisfação de 3,59.



### Satisfação global da ECP

Na Avaliação de satisfação dos profissionais relativamente à satisfação global com a ECP, foi obtida uma percentagem geral de satisfação 88% e média de satisfação de 3,5.

Das 38 respostas, numa contagem decrescente, 22 profissionais, avaliaram como “Muito Bom”, que equivale a 58% das respostas, 14 profissionais, avaliaram com “Bom”, que equivale a 37% das respostas, 2 profissionais, avaliaram com “Suficiente”, que equivale a 5% das respostas, por fim, relativamente ao nível mais baixo de satisfação, “Insuficiente”, não se verificaram respostas.



### 9.21 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) COM A FORMAÇÃO – 22/23

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitado uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras. Foi estabelecido como meta para 22/23 um grau de satisfação de 3,9 (numa escala de 1 a 4), tendo em conta o histórico dos anos anteriores. Em 19/20 o grau de satisfação foi de 3,7, em 20/21 foi de 3,6 e em 21/22 foi de 3,9.

Até 31/08/2023 foram realizadas 41 ações, 70% a mais que em 21/22 que teve 24 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 3,9, igual ao resultado obtido em 21/22 e igual à meta estabelecida de pelo manter esse nível, e estando muito próximo do máximo possível.

Foram avaliados os seguintes parâmetros: “Qualidade da formação ministrada”, “Conteúdos da ação”, “Adequação às necessidades”, “Utilidade futura”, “Documentação disponibilizada”, “Duração da

formação”, e ainda avaliado o desempenho do/a formador/a e realizada uma autoavaliação. Foram respondidos inquéritos de todo(a)s o(a)s profissionais de todas as ações de formação.

### 9.22- TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) – 22/23

No início do ano letivo de 21/22 foi elaborado e aprovado o Plano de Formação para os Profissionais da escola ([https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2022/11/DG.030-Plano-Formacao-Profissionais-da-ECP\\_2022\\_2023.pdf](https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2022/11/DG.030-Plano-Formacao-Profissionais-da-ECP_2022_2023.pdf)). Para um quadro de pessoal em setembro de 2023, cumprindo-se o mínimo exigido por lei, a formação exponencial mínima era de 826 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 94% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de um volume de formação, no mínimo, de 776,5 horas.

No ano letivo de 18/19, a ECP atingiu a execução de 85,4% das horas de formação. Em 19/20 aumentou, atingindo o grau de 90,5%. Em 20/21 a execução diminuiu (consequência da Pandemia COVID-19) para 76,7%. Em 21/22, foram realizadas e concluídas 1.097,5 horas, correspondendo a uma execução de 136,7%. Em 22/23, a execução aumentou novamente, passando para 177,5%, correspondente a 1.378 horas.

Quanto à execução das ações planeadas e aprovadas para 22/23, consultar o Relatório da Formação dos Profissionais em 22/23: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2023/10/IMP167-Relatorio-Plano-de-Formacao-dos-Profissionais.pdf>).

### 9.23- NÚMERO DE NÃO CONFORMIDADES NA AUDITORIA INTERNA

Foi realizada em março de 2023 uma auditoria interna que teve como base a aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão, realizando-se o diagnóstico e posicionamento da ECP sobre cada um dos descritores – (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapas-de-auditoria-interna/>).